

editora  
unoesc

IX Seminário Institucional do  
**PIBID**

**CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

**24 e 25 de abril de 2024**



Editora Unoesc

Coordenação  
Tiago de Matia

Agente administrativa: Simone Dal Moro  
Revisão linguística e metodológica: Paula Stechenski Zaccaron  
Projeto gráfico e capa: Simone Dal Moro  
Diagramação: Simone Dal Moro

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

S471a	Seminário Institucional do PIBID (9 : 24 e 25, abril, 2024 : Joaçaba, SC). Anais do IX Seminário Institucional do PIBID / Universidade do Oeste de Santa Catarina – Joaçaba: Editora Unoesc, 2024. 122 p. : il ; 30 cm  ISSN: 2447-6366 Modo de Acesso: World Wide Web Tema: Contribuições para a formação de professores  1. Educação - Pesquisa. 2. Didática - Pesquisa. 3. Professores – Formação. I. Título.  CDD 370.063
-------	---

Ficha Catalográfica elaborada pela Biblioteca da Unoesc de Joaçaba

**Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc**

Reitor  
Ricardo Antonio De Marco

Vice-reitores de Campi  
Campus de Chapecó  
Carlos Eduardo Carvalho  
Campus de São Miguel do Oeste  
Vitor Carlos D'Agostini  
Campus de Videira  
Carla Fabiana Cazella  
Campus de Xanxerê  
Genesio Téio

Pró-reitora de Ensino  
Jaciney Aparecida Danielli

Pró-reitor de Pesquisa, Pós-Graduação,  
Extensão e Inovação  
Kurt Schneider

Diretor Executivo  
Jarlei Sartori

**Conselho Editorial**

Tiago de Matia  
Sandra Fachineto  
Aline Pertile Remor  
Lisandra Antunes de Oliveira  
Marilda Pasqual Schneider  
Claudio Luiz Orço  
Ieda Margarete Oro

Silvio Santos Junior  
Carlos Luiz Strapazon  
Wilson Antônio Steinmetz  
César Milton Baratto  
Marconi Januário  
Marceli Maccari  
Daniele Cristine Beuron

**Comitê Científico**

Adriana Semajoto – Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc)  
Camila Regina Rostirola – Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc)  
Dilva B. Benvenuti – Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc)  
Elisabeth Baretta – Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc)  
Erickson Rodrigues do Espírito Santo – Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc)  
Juliane Brogliato Albuquerque – Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc)  
Magali Beatriz Augusto – Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc)  
Marineiva Moro Campos de Oliveira – Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc)  
Sandra Margarete Abello – Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc)

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	5
A EXPERIÊNCIA PIBIDIANA NO ACOMPANHAMENTO DE ALFABETIZAÇÃO NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	7
ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA DAS PRÁTICAS DE LEITURA, ESCRITA E ORALIDADE .....	9
ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NOS ANOS INICIAIS: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS.....	10
ATIVIDADES MULTIDISCIPLINARES NA EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA ESTRATÉGIA EFICAZ PARA AMPLIAR CONTEÚDOS PEDAGÓGICOS – UM RELATO DO PIBID .....	11
AVALIAÇÃO: QUANTIFICAR OU QUALIFICAR.....	13
BRINCAR E APRENDER: O PAPEL FUNDAMENTAL DOS JOGOS PEDAGÓGICOS E A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS NOS ANOS INICIAIS .....	15
BULLYING E CYBERBULLYING: UM PROBLEMA REAL NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO .....	17
CONTAÇÃO DE HISTÓRIA: PRÁTICAS E TEORIAS QUE CONTEMPLAM AS NARRATIVAS DA HUMANIDADE .....	19
DESAFIOS DO PROCESSO ESCOLAR: COMPREENDENDO AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM .....	20
DESENVOLVENDO A MUSICALIDADE E VALORIZANDO AS AMIZADES .....	21
ENFRENTAMENTO DE CONFLITOS NO AMBIENTE ESCOLAR .....	22
ESCOLA E PROCESSO EDUCACIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE XANXERÊ - SC.....	23
ESCOLA E PROCESSO EDUCACIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE XANXERÊ - SC.....	24
EXPERIÊNCIAS MULTIDISCIPLINARES NO PROJETO PIBID SOCIOLOGIA NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA NELSON PEDRINI .....	25
EXPLORANDO O POTENCIAL DO BRINCAR PARA DESENVOLVIMENTO DA LEITURA E DA ESCRITA .....	26
EXPRESSÃO ARTÍSTICA: PINTANDO AMARELINHAS, DESBRAVANDO CORES, FORMAS E TEXTURAS.....	27
INSERÇÕES PIBIDIANAS: DIA DA FAMÍLIA NA ESCOLA .....	28
INTEGRANDO TEORIA E PRÁTICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: REFLEXÕES A PARTIR DO PIBID .....	30
JOGOS EDUCATIVOS: POTENCIALIZANDO O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL .....	31
LENDAS E FÁBULAS PASCAIS: A RIQUEZA DAS TRADIÇÕES CULTURAIS.....	32
LUDICIDADE NO CONTEXTO ESCOLAR: UMA CONTRIBUIÇÃO NA ALFABETIZAÇÃO .....	34
O ENSINO DE LUTAS: DESMISTIFICANDO DISPUTAS CORPORAIS POR MEIO DE ATIVIDADES LÚDICAS – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA PIBIDIANA.....	35
O PODER DOS JOGOS MATEMÁTICOS NA EDUCAÇÃO: ENGAJAMENTO E EFICIÊNCIA.....	37

PADRÕES DE BELEZA E SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA A SOCIEDADE.....	38
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: CONSTRUINDO UM FUTURO SUSTENTÁVEL, A INTEGRAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL NA EDUCAÇÃO.....	40
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: UM RESGATE HISTÓRICO ESCOLAR, APROPRIANDO-SE DA ARTE COMO FERRAMENTA DE ENSINO .....	41
PROJETO PORTFÓLIO: EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA .....	42
REAPROVEITA + AÇÃO: TRANSFORMANDO PNEUS USADOS EM PARQUE EDUCATIVO E SUSTENTÁVEL PARA ESCOLA PÚBLICA –UM PROJETO DE INOVAÇÃO E CONSCIÊNCIA AMBIENTAL .....	43
RECREIO DIVERTIDO - LÚDICO E PRÁTICA PEDAGÓGICA .....	44
RECREIO PARTICIPATIVO E INCLUSIVO: A IMPORTÂNCIA DA LUDICIDADE .....	46
RELATO DE EXPERIÊNCIA: PARTICIPAÇÃO PROJETO PIBID - RECREIO DIRIGIDO .....	48
REPAGINANDO O JARDIM DA EMEB NERY BARBOSA GIACHINI: UMA PROPOSTA SUSTENTÁVEL COM MUITA ARTE .....	50
SAÚDE MENTAL NA ESCOLA: IMPACTOS NA APRENDIZAGEM .....	51
VIVENCIANDO A EDUCAÇÃO FÍSICA: CONEXÕES E APRENDIZADOS NO PROJETO PIBID - UMA EXPERIÊNCIA NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA NELSON PEDRINI.....	53
VIVÊNCIAS PEDAGÓGICAS PIBIDIANAS NO ÂMBITO ESCOLAR.....	54
VIVÊNCIAS PIBIDIANAS NO COTIDIANO ESCOLAR .....	56
REGISTROS FOTOGRÁFICOS	
PIBID - CAMPOS NOVOS.....	58
PIBID - CAPINZAL .....	63
PIBID - CHAPECÓ.....	70
PIBID - JOAÇABA.....	85
PIBID - SÃO MIGUEL DO OESTE.....	98
PIBID - VIDEIRA .....	102
PIBID - XANXERÊ.....	110

## APRESENTAÇÃO

O Projeto Institucional de Iniciação à Docência (Pibid) é uma iniciativa que integra a Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação e tem por finalidade fomentar a iniciação à docência e proporcionar aos discentes a aproximação e o envolvimento teórico-prático com o cotidiano das escolas públicas de educação básica e com o contexto em que elas estão inseridas, ampliando assim, suas experiências formativas e sua qualificação profissional.

Com duração de 18 (dezoito) meses, nesta edição integraram o Pibid/Unoesc 120 bolsistas dos cursos de Artes, Educação Especial, Educação Física, Letras/Inglês, Pedagogia e Sociologia, 15 (quinze) professores supervisores, 9 (nove) professores da Unoesc, sendo 5 (cinco) bolsistas da Capes e 3 (três) que atuam como voluntários no Programa, e uma coordenadora institucional. Esse conjunto de professores e bolsistas atuou em 15 (quinze) escolas de Ensino Fundamental e Médio situadas nos municípios de Capinzal, Campos Novos, Joaçaba, Chapecó, São Miguel do Oeste, Videira e Xanxerê.

Como forma de encerramento das atividades, a Unoesc promove, a cada edição do Pibid, um Seminário Institucional, com vistas a socializar as experiências vivenciadas pelos professores e bolsistas. Neste ano de 2024, o IX Seminário Institucional foi realizado de forma virtual, tendo como tema: contribuições para a formação de professores.

O evento objetivou socializar as experiências de formação construídas nas inter-relações entre o ambiente acadêmico e o cotidiano das escolas de educação básica e fomentar a colaboração com redes e instituições de educação básica pública, aproximando as relações entre a formação acadêmica e a atuação profissional no magistério.

Os textos e fotos apresentados durante o Seminário estão publicados nestes Anais e retratam as experiências vivenciadas pelos professores e pibidianos em escolas públicas de educação básica, assim como refletem o compromisso assumido pela Unoesc com a melhoria da qualidade da educação catarinense.

Agradeço aos autores pela contribuição e desejo que os materiais aqui publicados suscitem novos estudos e reflexões.

Camila Regina Rostirola  
Coordenadora Institucional do Pibid



# A EXPERIÊNCIA PIBIDIANA NO ACOMPANHAMENTO DE ALFABETIZAÇÃO NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Ana Dulce Alves<sup>1</sup>  
Analice Gonçalves de Paula<sup>2</sup>  
Andréia França de Souza dos Santos<sup>3</sup>  
Camila Soraya Titon Dani<sup>4</sup>  
Isabela Lais Correia<sup>5</sup>  
Jéssica Luana Salmória<sup>6</sup>  
Juliana Aparecida Schimitt de Matos<sup>7</sup>  
Saionara Aparecida Martins<sup>8</sup>  
Juliane Brogliato Albuquerque<sup>9</sup>  
Eloir C. M. Ferreira<sup>10</sup>

Curso de Pedagogia  
Área: Ciências da Educação

A alfabetização é um marco importante no desenvolvimento cognitivo e social das crianças, pois aprimora a habilidade de ler e escrever, ou seja, de decodificar o sistema de escrita. Enquanto alguns alunos desenvolvem essa habilidade sem dificuldades, outros já apresentam maior dificuldade na sua aprendizagem. No âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), com esses alunos é que as bolsistas se envolveram em atividades de acompanhamento individualizado de alfabetização no período do programa na escola. O principal propósito do acompanhamento individualizado foi oferecer suporte personalizado aos alunos em processo de alfabetização. Além de criar um ambiente de aprendizado estimulante, com materiais construídos e pensados para atender cada demanda, visando motivar, explorar e melhor desenvolver as habilidades de leitura e escrita dos alunos que apresentavam fragilidades na linguagem. Inicialmente foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre os principais autores em alfabetização para embasamento teórico das melhores práticas, verificando e explorando estratégias e materiais mais adequados para aplicação. Com base nas pesquisas realizadas, desenvolveu-se o planejamento e a confecção dos materiais didáticos adaptados às necessidades individuais dos alunos, inserindo jogos, recursos visuais e atividades práticas para tornar o aprendizado mais significativo. A elaboração e aplicação de atividades e recursos utilizados ocorreu no período compreendido entre março de 2023 a abril

<sup>1</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Campos Novos. E-mail: anadulce.2210@gmail.com

<sup>2</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Campos Novos. E-mail: analicedepaula9@gmail.com

<sup>3</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Campos Novos. E-mail: andreiafrancadesouza043@gmail.com

<sup>4</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Campos Novos. E-mail: camila\_dani.16@hotmail.com

<sup>5</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Campos Novos. E-mail: laisisabella309@gmail.com

<sup>6</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Campos Novos. E-mail: jj2738493@gmail.com

<sup>7</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Campos Novos. E-mail: justurmer.js@gmail.com

<sup>8</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Campos Novos. E-mail: saionaramartins503@gmail.com

<sup>9</sup> Professora. Curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Campos Novos. E-mail: juliane.brogliato@unoesc.edu.br

<sup>10</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Campos Novos.

de 2024. Ao longo do programa, observou-se o desenvolvimento de cada aluno e percebeu-se significativa e satisfatória evolução em sua aprendizagem, contribuindo no desenvolvimento de habilidades de leitura, escrita e interpretação. Por meio de observações e avaliação formativa, identificou-se o progresso e aumento do interesse dos alunos em seu aprendizado e a avaliação positiva dos pais e professores regentes quanto à superação das dificuldades dos alunos. A experiência Pibidiana no acompanhamento de alfabetização nas séries iniciais do Ensino Fundamental destaca a importância em adaptar estratégias de ensino para atender às necessidades individuais de cada aluno. Reconhecendo a dimensão da alfabetização, as atividades desenvolvidas ao longo do programa pelas bolsistas contribuíram no desenvolvimento de habilidades essenciais na prática docente. O Pibid desempenha papel fundamental na compreensão da realidade escolar e na formação de professores capacitados para atuarem em sala.

**Palavras-chave:** acompanhamento; alfabetização; Pibid; prática.

# ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA DAS PRÁTICAS DE LEITURA, ESCRITA E ORALIDADE

Taciane Maria Correa de Almeida<sup>1</sup>

Tania Maria Barp<sup>2</sup>

Ana Paula Scherer<sup>3</sup>

Marivane Bonatto Moreno<sup>4</sup>

Sandra M. Abello<sup>5</sup>

Curso de Pedagogia

Área: Ciências da Educação

Financiamento: CAPES

O presente trabalho objetiva socializar experiências de alfabetização com práticas de leitura, escrita e oralidade, construídas pelos alunos do 1º ao 4º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal de Educação Básica Nery Barbosa Giachini. As práticas de planejamento, organização e desenvolvimento de atividades foram realizadas no componente curricular de Língua Portuguesa, na produção de atividades e dinâmicas lúdicas, como a produção de jogos e amarelinhas. Essas atividades foram realizadas pelos bolsistas e orientados pela professora supervisora e pela coordenadora de área do subprojeto do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), do curso de Pedagogia da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), Campus de Xanxerê. O projeto foi iniciado em junho de 2023, e práticas foram aplicadas conforme a realidade de cada turma do Ensino Fundamental composta por quatro turmas com a faixa etária entre seis e nove anos. Mediante as orientações passadas, as práticas foram realizadas com pequenos grupos de alunos em dias alternados. Nos primeiros momentos, os bolsistas confeccionaram os recursos didáticos e pedagógicos, como a caixa de leitura, roleta silábica, história na lata, jogo da separação das sílabas complexas, produção de amarelinha com as vogais, entre outros. No segundo momento, foram realizadas as atividades propostas pelos bolsistas com os alunos, fazendo então o uso dos materiais produzidos, envolvendo a aprendizagem de leitura, escrita e oralidade. Os resultados evidenciaram que essas práticas contribuíram para ampliar a qualidade do processo de aprendizagem dos alunos. Portanto, as práticas e atividades realizadas para o aperfeiçoamento de leitura, escrita e oralidade obtiveram sucesso em relação à aprendizagem.

**Palavras-chave:** alfabetização científica; mediação pedagógica; leitura; escrita; oralidade.

<sup>1</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Xanxerê. E-mail: tacianealmeida11@gmail.com

<sup>2</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Xanxerê. E-mail: tania.barp@unoesc.edu.br

<sup>3</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Xanxerê. E-mail: anapaula.scherer@unoesc

<sup>4</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Xanxerê. E-mail: mari.bonato@hotmail.com

<sup>5</sup> Professora. Curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Xanxerê. E-mail: sandra.abello@unoesc.edu.br

# ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NOS ANOS INICIAIS: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS

Bianca Estefani da Rosa Nunes<sup>1</sup>

Clarice Aparecida Ribeiro<sup>2</sup>

Renata Cristhine Wille Harrote<sup>3</sup>

Leonarda Nunes<sup>4</sup>

Lirba Clarení Texeira Cantes<sup>5</sup>

Marineiva Moro Campos de Oliveira<sup>6</sup>

Jaíne Lorivânia Neckel da Silva<sup>7</sup>

Cursos de Educação Especial e Pedagogia

Área: Ciências da Educação

O processo de alfabetização e letramento nos anos iniciais do Ensino Fundamental se apresenta como uma etapa essencial no desenvolvimento cognitivo e educacional das crianças, estabelecendo habilidades fundamentais para a aquisição progressiva de competências em leitura e escrita, as quais desempenham um papel primordial ao longo de toda a sua trajetória educativa e pessoal. Nesse contexto, os professores alfabetizadores enfrentam desafios significativos de buscar estratégias pedagógicas para compor um ambiente de aprendizagem potencializador e significativo, que possibilite o desenvolvimento das habilidades linguísticas escritas, garantindo assim uma base sólida para a vida acadêmica e social dos estudantes. O principal objetivo deste trabalho é expor os principais desafios enfrentados pelos professores e pela escola no processo de alfabetização e letramento nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Foi constituída a pesquisa por meio de revisões bibliográficas utilizando sites e artigos científicos, com o intuito de buscar compreender os desafios enfrentados pelas crianças na alfabetização, sendo possível compreender que englobam questões pedagógicas, sociais e ferramentas tecnológicas. Nesta busca incessante de compreensão do trabalho complexo de alfabetizar uma criança, é fundamental que escolas, professores e famílias trabalhem juntos para superar essas dificuldades e garantir uma educação de qualidade para todos os indivíduos. Pois, os processos de ensino e aprendizagem são essenciais para as crianças, elas precisam aprender a ler e depois ler para aprender. A alfabetização nos primeiros anos de escolaridade desempenha um papel crucial na formação educacional e pessoal das crianças, sendo um alicerce para o seu sucesso acadêmico posterior. Logo, quando os professores utilizam estratégias que respeitam as necessidades individuais dos sujeitos, eles têm um impacto significativo no desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita das crianças, possibilitando a preparação para enfrentar os desafios do mundo letrado com confiança e competência.

**Palavras-chave:** alfabetização e letramento; estratégias pedagógicas; anos iniciais do Ensino Fundamental.

<sup>1</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Joaçaba. E-mail: bn447634@gmail.com

<sup>2</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Educação Especial. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Joaçaba. E-mail: clarice.ribeiro1976@gmail.com

<sup>3</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Joaçaba. E-mail: harroterenata@gmail.com

<sup>4</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Joaçaba. E-mail: leonardadossantos64@gmail.com

<sup>5</sup> Professora da Escola de Educação Básica São Francisco, Chapecó.

<sup>6</sup> Doutora em Educação. Docente do Programa de Pós-graduação em Educação. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Joaçaba. E-mail: marineiva.oliveira@unoesc.edu.br

<sup>7</sup> Discente do Programa de Pós-graduação em Educação. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Joaçaba. E-mail: jaíne.neckel@unoesc.edu.br

# ATIVIDADES MULTIDISCIPLINARES NA EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA ESTRATÉGIA EFICAZ PARA AMPLIAR CONTEÚDOS PEDAGÓGICOS – UM RELATO DO PIBID

Sibiela Blangie Cossul<sup>1</sup>  
Willian Correa Gonçalves<sup>2</sup>  
Jacqueline Salete Baptista Righi<sup>3</sup>  
Elisabeth Baretta<sup>4</sup>

Cursos de Educação Física e Educação Especial  
Área: Ciências da Educação

O cenário brasileiro é marcado pela diversidade e pelas inúmeras dificuldades de se garantir uma educação de qualidade para todos, capaz de respeitar as diferenças e promover um acesso igualitário ao conhecimento. O uso de diferentes práticas e estratégias pedagógicas são fundamentais para possibilitar um ensino inclusivo para todos. Entende-se que a melhor alternativa para promover uma participação ativa e significativa, independentemente das limitações ou dificuldades de nossos estudantes, é por meio de métodos de ensino e adequações. Nessa perspectiva, os acadêmicos dos cursos de Licenciatura em Educação Física e Licenciatura em Educação Especial da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), Campus de Joaçaba, em parceria com o Centro Educacional Roberto Trompowsky (CERT), por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), desenvolveram em conjunto um projeto de intervenção multidisciplinar. O objetivo foi integrar atividades multidisciplinares envolvendo conteúdos curriculares de alfabetização e Matemática, aprendidos na sala de aula com a prática esportiva das aulas de Educação Física, por meio da variação pedagógica. Foi elaborada uma sequência pedagógica de jogos envolvendo: letras e sequência alfabética, classificação de vogais e consoantes, sílabas simples e complexas, formação de palavras e frases, números e sequência numérica, noção de quantidades, diferenciação de números pares e ímpares, sucessor e antecessor e problemas matemáticos de adição e subtração. O projeto foi aplicado para turmas do 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental do período matutino, na quadra esportiva da escola, orientados pela professora de Educação Física e desenvolvido por dois acadêmicos bolsistas. Buscando uma melhor internalização dos conteúdos, as atividades foram aplicadas em duas etapas: uma aula destinada apenas para os conceitos de letras e outra para os números. Ao desenvolver as atividades, os alunos foram instigados a pensar e resolver problemas de forma integrada, aperfeiçoando habilidades como agilidade, concentração, percepção, lateralidade, estratégias, noção de espaço e tempo, bem como a melhora da aprendizagem oral, escrita e Matemática. Verificou-se que a integração das disciplinas por meio da ludicidade contribuiu para o desenvolvimento das habilidades motoras, cognitivas e sociais dos estudantes, que passaram a interagir mais entre si e a trabalhar em equipe. Além do engajamento dos alunos na realização das atividades, os bolsistas tiveram a oportunidade de observar algumas defasagens dos conceitos apresentados, realizando assim a retomada das explicações desses conteúdos. As atividades multidisciplinares, por meio de jogos lúdicos, favorecem o conhecimento adquirido em

<sup>1</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Educação Especial. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Joaçaba. E-mail: sibelablangie@gmail.com

<sup>2</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Educação Física. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Joaçaba. E-mail: willianikacorrea@gmail.com

<sup>3</sup> Professora Supervisora. Centro Educacional Roberto Trompowsky. E-mail: jacquerighi19@gmail.com

<sup>4</sup> Coordenadora de Área. Curso de Licenciatura em Educação Física. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Joaçaba. E-mail: elisabeth.baretta@unoesc.edu.br

sala de aula e auxiliam a aprendizagem de forma prática e divertida no dia a dia. O projeto de intervenção realizado pelos acadêmicos bolsistas do Pibid foi muito significativo. Ficou evidente que a utilização de jogos e atividades multidisciplinares na Educação Física é uma estratégia eficaz para reforçar conteúdos pedagógicos e cativar o interesse dos alunos, tornando o processo de aprendizagem mais significativo e prazeroso. Para os bolsistas, vivenciar essas práticas pedagógicas é uma oportunidade enriquecedora, que contribuem para o sucesso na docência futura. Assim, reitera-se a importância do Pibid, como um programa incentivador e influenciador que eleva a qualidade da formação inicial do professor, integra teoria e prática e proporciona experiências reais no dia a dia da educação básica.

**Palavras-chave:** diversidade; Educação Física; ensino inclusivo; práticas pedagógicas.

## AVALIAÇÃO: QUANTIFICAR OU QUALIFICAR

Alinne Junges Nunes da Silva<sup>1</sup>

Dayane Martins dos Santos<sup>2</sup>

Janaita Dalmoro<sup>3</sup>

Luciane Cristina de Almeida Cruz<sup>4</sup>

Maiara Cella<sup>5</sup>

Jasiane Piovesan<sup>6</sup>

Elisabeth Baretta<sup>7</sup>

Cursos de Educação Especial e Sociologia  
Área: Ciências da Educação

A avaliação no processo educativo é tema de inúmeras discussões. Pesquisadores e educadores discorrem sobre esse assunto de modo a levantar algumas questões acerca da real função do ato de avaliar, as vistas de uma mudança de postura e olhar do educador. É importante mencionar que no momento da avaliação, educador e educando possuem papéis distintos, porém contíguos entre si, e que para o sucesso da aprendizagem o educador deve observar a eficácia de suas metodologias, com o intuito de possibilitar ao educando uma aprendizagem bem-sucedida. Nos primórdios, a avaliação era tida como uma prática classificatória, pedagogicamente absolutista que via o educando como um sujeito a ser avaliado, determinando numericamente sua capacidade de aprendizagem, em que os educadores repassavam conhecimentos de uma mesma forma, fazendo uso de uma única prática pedagógica em salas heterogêneas, sem levar em consideração diferentes formas de aprender dos principais interessados neste processo, os educandos. Com o passar do tempo e após questionamentos sobre o ato de avaliar, adequações nesta prática foram implementadas, colocando a avaliação também como instrumento de investigação das práticas pedagógicas e do desempenho dos educandos durante as intervenções. O objetivo deste trabalho foi observar e compreender os instrumentos de avaliação utilizados pelos docentes, de modo a mensurar da melhor maneira a aquisição do conhecimento adquirido. Durante as aulas dos cursos de Licenciatura em Sociologia e Educação Especial, bem como nas observações realizadas durante o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), evidenciou-se que a avaliação, no contexto escolar, assume uma importância fundamental no processo de aprendizagem dos estudantes e no constante aperfeiçoamento do ensino, dada a amplitude de suas funções que transcende a simples mensuração do desempenho discente. Contudo, por vezes, questiona-se acerca da real finalidade da avaliação no processo educativo por se deparar com diversas situações de avaliações equivocadas e incoerentes, o que faz refletir sobre o que de fato necessita ser avaliado, e se esta deve se restringir somente ao aluno, ou perpassar a prática do

<sup>1</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Sociologia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Joaçaba. E-mail: alinne.junges@unoesc.com.br

<sup>2</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Educação Especial. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Joaçaba. E-mail: day.ped9998@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Educação Especial. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Joaçaba. E-mail: vanzdalmoro@gmail.com

<sup>4</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Educação Especial. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Joaçaba. E-mail: lcacruz1993@gmail.com

<sup>5</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Sociologia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Joaçaba. E-mail: maiara.cella@unoesc.com.br

<sup>6</sup> Professora Supervisora. Escola de Educação Básica Governador Celso Ramos. E-mail: jasiane91@gmail.com

<sup>7</sup> Coordenadora de Área. Curso de Licenciatura em Educação Física. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Joaçaba. E-mail: elisabeth.baretta@unoesc.edu.br

professor e, por que não, a gestão. Com base no que foi encontrado em documentos norteadores da educação sobre a avaliação, percebe-se contradições e equívocos relacionados aos aspectos a serem avaliados e a forma de avaliar. Diferentes documentos norteadores da educação brasileira abordam aspectos a serem observados no decorrer do processo de aprendizagem, e colocam a avaliação como parte integrante, no qual deve avaliar o aluno analisando de maneira cognitiva, afetiva e relacional, de modo que este não seja classificado numericamente, mas sim visto integralmente como ser pensando em construção. Entretanto, o que se vê nas escolas, são avaliações meramente quantitativas, que selecionam e classificam o aluno como ruim, regular ou bom, descartando habilidades e competências que não podem ser representadas em números.

**Palavras-chave:** aprendizagem; avaliação; classificação; qualificação.

## BRINCAR E APRENDER: O PAPEL FUNDAMENTAL DOS JOGOS PEDAGÓGICOS E A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS NOS ANOS INICIAIS

Julia Borba Pedroso<sup>1</sup>

Leonarda Baú da Silva<sup>2</sup>

Mariélen Stolfo<sup>3</sup>

Kauane Tochetto<sup>4</sup>

Lirba Clarení Teixeira Cantes<sup>5</sup>

Marineiva Moro Campos de Oliveira<sup>6</sup>

Jaíne Lorivânia Neckel da Silva<sup>7</sup>

Cursos de Educação Especial e Pedagogia  
Área: Ciências da Educação

Ao introduzir elementos lúdicos, a gamificação visa engajar os educandos, promover a colaboração e facilitar a assimilação de conteúdos de maneira mais eficaz, alinhando-se às características e expectativas da geração contemporânea de alunos. Os jogos na educação nos anos iniciais podem ser importantes para o desenvolvimento cognitivo e motor das crianças, com atividades planejadas diversas e que sejam usados como um recurso complementar. A contação de histórias leva a criança ao mundo da imaginação e criatividade, onde são motivadas a se interessar pela leitura e escrita, estimulando assim o desejo de aprender. O objetivo principal deste trabalho é potencializar as experiências dos alunos a aprender de forma lúdica por meio dos jogos pedagógicos e da contação de histórias. Na aplicação de jogos e contação de histórias, foi feita a pesquisa, seleção e adaptações, e observou-se a curiosidade e o interesse dos educandos sobre as atividades aplicadas. Com propostas diferentes, mas com objetivos iguais, o jogo foi aplicado nas turmas e a sala foi dividida em grupos de quatro alunos. Cada grupo ganhou o material de raciocínio lógico com perguntas e respostas, com o objetivo de jogar contra o outro e os vencedores ganharam o prêmio. Na contação de histórias, todos os educandos participaram, cantando, brincando, interagindo, cada um de sua maneira e várias dúvidas foram surgindo, conforme as histórias eram contadas. Foram utilizadas metodologias diferentes, materiais pedagógicos e estratégias para despertar a curiosidade sobre a leitura. As crianças experienciaram e colaboraram com as atividades propostas com um retorno positivo. Os jogos e a contação de histórias na educação nos anos iniciais podem ser importantes para o desenvolvimento cognitivo e motor das crianças. É importante assegurar que as atividades planejadas sejam diversas, que o currículo esteja sendo respeitado e que os jogos, como um recurso complementar, não devem ser lidos como artifícios, mas como estratégias potencializadoras da aprendizagem, em uma cultura lúdica. Dessa forma, há tempo certo para o jogo e tempo para outras atividades também. Com planejamento, os jogos

<sup>1</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Chapecó. E-mail: juliaborbapedroso23@gmail.com

<sup>2</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Chapecó. E-mail: bauleonarda@gmail.com

<sup>3</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Educação Especial e Pedagogia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Chapecó. E-mail: marielenstolfo@gmail.com

<sup>4</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Chapecó. E-mail: kavanetochetto99@gmail.com

<sup>5</sup> Professora Supervisora do Pibid. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Chapecó. E-mail: lirbacantes@gmail.com

<sup>6</sup> Doutora em Educação. Docente do Programa de Pós-graduação em Educação. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Joaçaba. E-mail: marineiva.oliveira@unoesc.edu.br

<sup>7</sup> Discente do Programa de Pós-graduação em Educação. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Joaçaba. E-mail: jaine.neckel@unoesc.edu.br

e a contação de histórias podem contribuir muito para o aprendizado e o engajamento na escola, sempre ressaltando a intencionalidade pedagógica, pois é fundamental para garantir os benefícios dos jogos e da história na educação, além de um trabalho com qualidade.

**Palavras-chave:** contação de histórias; jogos pedagógicos; anos iniciais do Ensino Fundamental.

## BULLYING E CYBERBULLYING: UM PROBLEMA REAL NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO

Alinne Junges<sup>1</sup>  
Dayane Vieira Martins dos Santos<sup>2</sup>  
Janaífa Dalmore<sup>3</sup>  
Luciane Cristina de Almeida Cruz<sup>4</sup>  
Maiara Cella<sup>5</sup>  
Jasiane Piovesan<sup>6</sup>  
Elisabeth Baretta<sup>7</sup>

Cursos de Educação Especial e Sociologia  
Área: Ciências da Educação

As diferentes formas de violência estão presentes em todos os espaços da sociedade, e é notório que a prática do bullying é recorrente no ambiente escolar e suas consequências na vida dos estudantes é visível, tanto na forma física quanto psicológica, podendo causar mudanças no comportamento dos indivíduos envolvidos. As escolas sempre foram vistas como um lugar seguro de compartilhamento de conhecimento e atividades formativas para o ser humano, contudo a violência está cada vez mais presente no dia a dia das instituições. Compreender a diferença desses tipos de violência, identificando os agressores e as vítimas, bem como determinar a plateia que por vezes incentiva direta e indiretamente esses acontecimentos, tendem a minimizar esses episódios e, nos casos mais graves, podem salvar vidas. Os objetivos deste projeto são conhecer melhor essas formas de violência e as possibilidades de enfrentamento por parte das instituições de ensino e desenvolver possíveis estratégias e medidas eficazes para um ambiente escolar seguro e acolhedor. Durante as atividades realizadas em conformidade com o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) Multidisciplinar na Escola de Educação Básica Governador Celso Ramos, em Joaçaba (SC), diversos professores mencionaram as dificuldades e a grande incidência de casos de bullying e cyberbullying, relatadas pelos estudantes durante suas aulas. Por conta disso, optou-se por propor uma intervenção de cunho pedagógico e informativo, nas aulas da disciplina de Sociologia, que pudesse tratar de modo interativo sobre esses assuntos, permitindo que os alunos pudessem tirar dúvidas e elencar as maiores dificuldades encontradas em seu dia a dia relacionadas a esse tema. A partir da implementação deste projeto, pode-se concluir que atingiu os objetivos propostos e os educandos puderam estabelecer relações de ensino e aprendizagem mais dinâmicas e significativas, refletindo sobre as causas e consequências, na expectativa de inibir tais práticas de bullying e cyberbullying no ambiente escolar e, portanto, aplicáveis em sua realidade. É preciso praticar o respeito, a paciência e a tolerância para que se tenham relacionamentos agradáveis e, por conseguinte, uma vida mais saudável. Por meio da intervenção realizada, foi

<sup>1</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Sociologia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Joaçaba. E-mail: alinne.junges@unoesc.com.br

<sup>2</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Educação Especial. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Joaçaba. E-mail: day.ped9998@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Educação Especial. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Joaçaba. E-mail: vanzdalmore@gmail.com

<sup>4</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Educação Especial. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Joaçaba. E-mail: lcacruz1993@gmail.com

<sup>5</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Sociologia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Joaçaba. E-mail: maiara.cella@unoesc.com.br

<sup>6</sup> Professora Supervisora. Escola de Educação Básica Governador Celso Ramos. E-mail: jasiane91@gmail.com

<sup>7</sup> Coordenadora de Área. Curso de Licenciatura em Educação Física. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Joaçaba. E-mail: elisabeth.baretta@unoesc.edu.br

possível perceber um impacto positivo sobre o tema e a importância de estratégias para prevenir e enfrentar o bullying e o cyberbullying na escola. É necessária a continuidade de práticas educativas que promovam a cultura do respeito e da empatia nas instituições.

**Palavras-chave:** educação; intervenção; prevenção; violência escolar.

## CONTAÇÃO DE HISTÓRIA: PRÁTICAS E TEORIAS QUE CONTEMPLAM AS NARRATIVAS DA HUMANIDADE

Aidê Gorete Gularte Pinheiro Walker<sup>1</sup>  
Josselin Joseph<sup>2</sup>  
Maria Edivânia<sup>3</sup>  
Pietra Stefany de Oliveira Debastiani<sup>4</sup>  
Jocelita Pinzon<sup>5</sup>  
Marineiva Moro Campos de Oliveira<sup>6</sup>  
Jaíne Lorivânia Neckel da Silva<sup>7</sup>

Cursos de Educação Especial e Pedagogia  
Área: Ciências da Educação

A contação de história é inerente ao ser humano, visto que foi através dela que a oralidade foi desenvolvida desde os tempos das cavernas, onde o homem necessitava passar a tradição. E esta, ainda hoje, é um importante recurso a ser utilizado no processo de ensino e aprendizagem. A finalidade do estudo expressa, nesse sentido, a motivação por discutir como a oralidade está silenciada em tempos da modernidade, pela ausência da leitura que subsidia a contação de história, despertando nos educandos uma melhoria de atenção durante as aulas. Para tanto, adotou-se como metodologia a pesquisa teórica em conhecimento da oralidade e contação de histórias e como pesquisa de campo, a realização de contação de histórias para as crianças. A pesquisa apresenta a oralidade dos acadêmicos da área das Ciências da Educação, em que a aprendizagem ocorre de forma mais prática do que teórica, com o aperfeiçoamento individual, mas como trabalho coletivo, com uma facilidade de oralidade maior. Tendo o seu objetivo em mente, o que se busca é apontar qual o papel da oralidade na educação escolar e o papel do educador em uma boa contação de histórias.

**Palavras-chave:** educação; contação de história; aprendizagem; oralidade.

<sup>1</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Educação Especial. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Chapecó. E-mail: aideggpw@hotmail.com

<sup>2</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Chapecó. E-mail: josselinjoseph1@gmail.com

<sup>3</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Educação Especial. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Chapecó. E-mail: edivaniamarcolino1977@gmail.com

<sup>4</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Chapecó. E-mail: pietraoliveira17@gmail.com

<sup>5</sup> Professora Supervisora do Pibid. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Chapecó. E-mail: pietraoliveira17@gmail.com

<sup>6</sup> Doutora em Educação. Docente do Programa de Pós-graduação em Educação. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Chapecó. E-mail: marineiva.oliveira@unoesc.edu.br

<sup>7</sup> Discente do Programa de Pós-graduação em Educação. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Chapecó. E-mail: jaine.neckel@unoesc.edu.br

## DESAFIOS DO PROCESSO ESCOLAR: COMPREENDENDO AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

Críssia Lorrana Pinto Malbfe<sup>1</sup>

Pamela Dagostin Sequineli<sup>2</sup>

Rafaela Dumke<sup>3</sup>

André Vinicius Morawski Portella de Lima<sup>4</sup>

Miban Teresinha Pereira Barichello<sup>5</sup>

Marineiva Moro Campos de Oliveira<sup>6</sup>

Jaíne Lorivânia Neckel da Silva<sup>7</sup>

Cursos de Educação Especial, Educação Física e Pedagogia  
Área: Ciências da Educação

Nota-se que a dificuldade de aprendizagem é uma situação adversa à aprendizagem em que os estudantes enfrentam desafios para adquirir e processar informações, habilidades ou conhecimentos em um ambiente educacional. O intuito deste trabalho é compreender o motivo de ter tantos estudantes com dificuldades de aprendizagem nas escolas. A identificação e compreensão dessas dificuldades são importantes para fornecer apoio e adequações, promovendo a inclusão e o sucesso acadêmico do aluno. Os principais objetivos são identificar e analisar os principais motivos das fragilidades no processo de ensino e aprendizagem e o como é possível reverter esse quadro preocupante. O estudo foi realizado em duas etapas, sendo elas: primeiro observado os alunos em sala de aula, para identificar a porcentagem dos educandos com dificuldade de aprendizagem, e na segunda etapa, utilizou-se este estudo para entender as causas de cada aluno e, assim, auxiliá-los nesse processo. A partir das atividades realizadas com os educandos, foi percebido interesse deles estarem na escola e se desenvolvendo, o que promove e incentiva a inclusão social e educacional. Diante dos resultados, percebe-se que há uma carência de olhar para esses alunos e entender a importância de incluir, adaptar e apoiar os processos de alfabetização dentro de sala de aula.

**Palavras-chave:** dificuldade de aprendizagem; estratégias pedagógicas; inclusão escolar.

<sup>1</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Educação Especial. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Chapecó. E-mail: crissialorrana18@gmail.com

<sup>2</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Chapecó. E-mail: pamelasequineli@gmail.com

<sup>3</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Chapecó. E-mail: rafaeladumke245@gmail.com

<sup>4</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Educação Física. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Joaçaba. E-mail: andrelima7.com.br@gmail.com

<sup>5</sup> Professora da Escola de Educação Básica Pedro Maciel. Chapecó. E-mail: 674197@profe.sed.sc.gov.br

<sup>6</sup> Doutora em Educação. Docente do Programa de Pós-graduação em Educação. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Chapecó. E-mail: marineiva.oliveira@unoesc.edu.br

<sup>7</sup> Discente do Programa de Pós-graduação em Educação. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Joaçaba. E-mail: jaíne.neckel@unoesc.edu.br

## DESENVOLVENDO A MUSICALIDADE E VALORIZANDO AS AMIZADES

Adalto Buttner<sup>1</sup>  
Brenda Felten Serpa<sup>2</sup>  
Janete Herbert dos Santos<sup>3</sup>  
Pâmela Lazzarini<sup>4</sup>  
Dilva Bertoldi Benvenuti<sup>5</sup>  
Nívea Brandenburg<sup>6</sup>

Cursos de Educação Física e Pedagogia  
Área: Ciências da Educação  
Financiamento: CAPES

Buscou-se através deste registro socializar a ação e seus resultados, com o tema: “Amigo é”, desenvolvida com os estudantes do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Juscelino Kubitschek de Oliveira, no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), no curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), Campus de São Miguel do Oeste. Dessa forma, foram estimulados o desenvolvimento musical e o desenvolvimento de habilidades e trocas de vivências com os estudantes, melhorando o relacionamento no espaço escolar e estendendo a experiência vivenciada até o âmbito familiar. Os objetivos foram incentivar a reflexão sobre a importância das relações interpessoais e cultivar habilidades sociais desde cedo, buscando promover e conscientizar sobre o valor da amizade e da solidariedade, também estimular a expressão através da música, além de fomentar interações sociais, sensibilidade artística, empatia e cooperação. Com base no estudo da letra e mensagem da música “Amigo é” (Harmony Cats), os alunos foram identificando os versos, o refrão e as possíveis variações na estrutura musical, bem como reflexões que a música traz e transmite, emoções e pensamentos que podem estar presentes. Além disso, foram abraçando o amigo conforme a música tocava, cooperando assim com o outro no desenvolvimento social. Com base na atividade proposta, as crianças conseguiram aprender sobre a importância da amizade, do afeto e dos valores sociais, além de compreenderem a musicalidade dentro do cotidiano. Assim, concluiu-se que, como professores, somos norteadores em promover e envolver os alunos de forma ativa com o tema, desenvolvendo uma experiência significativa de aprendizado com o outro, além de promover o desenvolvimento socioemocional e artístico da arte musical nas crianças, estendendo o resultado do aprendizado para além do cotidiano escolar, ou seja, para a vida.

**Palavras-chave:** amizade; habilidades; musicalização.

<sup>1</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Educação Física. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de São Miguel do Oeste. E-mail: adaltogbabuttner@gmail.com

<sup>2</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de São Miguel do Oeste. E-mail: bfeltenserpa@gmail.com

<sup>3</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de São Miguel do Oeste. E-mail: janetehdossantos45@gmail.com

<sup>4</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de São Miguel do Oeste. E-mail: pamela.lazzarini@unoesc.edu.br

<sup>5</sup> Professora. Curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de São Miguel do Oeste. E-mail: dilva.benvenuti@unoesc.edu.br

<sup>6</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de São Miguel do Oeste. E-mail: niviabrandenburg@gmail.com

## ENFRENTAMENTO DE CONFLITOS NO AMBIENTE ESCOLAR

Lilian Spinelli<sup>1</sup>

Claudilene Rosimeri Schulte<sup>2</sup>

Emerson da Silva<sup>3</sup>

Patricia Macagnan de Lima<sup>4</sup>

Rosângela Vieira de Souza Ibagy<sup>5</sup>

Cursos de Letras e Sociologia

Área: Ciências da Educação

Este resumo constata as ações pedagógicas interdisciplinares realizadas pelos bolsistas vinculados à Licenciatura em Sociologia e Letras - Inglês da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), Campus de Videira. Seu desenvolvimento ocorreu na Escola de Educação Básica Professora Adelina Régis, no município de Videira (SC), apresentando como ambiente de ensino-aprendizagem os alunos do 1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio. A escola é o ambiente onde os adolescentes passam boa parte de seu dia, assim sendo, onde muitos conflitos acontecem, seja pelas questões próprias da fase que estão vivendo ou por motivos externos, esses conflitos trazem muita angústia aos educandos porque muitas vezes não sabem como lidar com as suas emoções gerando muitos problemas de convivência. A finalidade do estudo foi proporcionar aos alunos que identificassem situações de conflito, bem como o fornecimento de ferramentas para a resolução, seja na escola ou em qualquer ambiente que convivam. Utilizaram-se várias estratégias para sensibilizar os alunos sobre o tema, como: atividades de escuta ativa e debates de situações de conflitos, encenações e dinâmicas com o grupo todo e em pequenos grupos, permitindo a todos participarem e se sentirem protagonistas no processo de aprendizagem. Levando assim a um grande engajamento dos alunos durante as atividades que por utilizarem metodologias ativas, despertaram a atenção e o interesse sobre o tema e a reflexão do seu comportamento frente aos desafios e a autorresponsabilidade sobre suas ações nos momentos conflituosos que enfrentam. Portanto, a efetivação de uma educação ativa, inclusiva e transformadora é o grande desafio que se vivencia ao adentrar as salas do Ensino Médio, porém é fundamental permitir que os alunos sejam protagonistas e saibam o quanto sua participação ativa traz melhorias no desempenho acadêmico, motivando-os a continuar buscando o conhecimento que mudará seu futuro.

Palavras-chave: adolescência; conflitos; transformação da realidade.

<sup>1</sup> Professora preceptora, Pibid (Licenciatura em Letras - Inglês e Sociologia). Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Videira. E-mail: lilianspinelli78@gmail.com

<sup>2</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Letras - Inglês. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Videira. E-mail: leni.1986@outlook.com

<sup>3</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Letras - Inglês. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Videira. E-mail: emerdasilva@hotmail.com

<sup>4</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Sociologia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Videira. E-mail: paty2502@gmail.com

<sup>5</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Sociologia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Videira. E-mail: roibagy@gmail.com

## ESCOLA E PROCESSO EDUCACIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE XANXERÊ - SC

Daniel Cristiano Vera<sup>1</sup>

Sandra M. Abello<sup>2</sup>

Marivane Bonato<sup>3</sup>

Curso de Arte

Área: Ciências da Educação

Financiamento: CAPES

O projeto desenvolvido na Escola Municipal de Educação Básica Nery Barbosa Giachini, no município de Xanxerê, contemplou crianças do 2º e 3º anos. Especialmente o projeto perpassou para além do processo da docência, mas em atender às diferentes demandas que permeiam o âmbito escolar. Sendo assim, ao longo de alguns meses, foram realizadas atividades artísticas, alinhadas a propostas de aprendizagem, para ano de 2023 que pudessem auxiliar o reforço escolar de maneira a priorizar o pleno desenvolvimento das crianças atendidas no contraturno. A objetividade do contraturno era atender à demanda dos dirigentes, tendo em vista que eram alunos que apresentavam maior defasagem, oriundos de uma pós-pandemia e que não conseguiram recuperar a aprendizagem no ano anterior. A proposta para os acadêmicos de Arte foi de planejar atividades que se caracterizassem como um reforço escolar e que compreendessem a Arte, alinhada à Matemática e ao Português, pois os alunos estavam com defasagem nessas duas áreas. Alguns estudos baseados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) se fizeram necessários para poder compreender e atender à demanda que se fazia presente naquele determinado momento e com aquele grupo de alunos. Foram desenvolvidas atividades que tinham como objetivo o desenvolvimento da necessidade de cada criança, que recebeu atendimento conforme suas dificuldades. Em cada planejamento, procurou-se criar atividades ou projetos que contemplassem as áreas do conhecimento citadas. As atividades desenvolvidas em cada mês objetivavam: jogos interativos e lúdicos que abordassem o conhecimento de uma forma mais prazerosa. Essas crianças já vinham de um turno alternativo e demonstravam um certo cansaço, dificultando assim o trabalho. Esses desafios foram sendo sanados aos poucos com discussões e orientações sobre cada caso estudado. A partir de algumas ideias, projetos foram sendo criados em conjunto com as crianças que se envolveram e participaram da elaboração de alguns jogos e materiais didáticos que posteriormente foram utilizados por eles mesmos. A participação dos alunos nas atividades fez com que se sentissem parte do processo e se tornasse mais significativa a aprendizagem.

**Palavras-chave:** habilidades artísticas; alfabetização; dificuldades; ambiente escolar.

<sup>1</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Arte. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Xanxerê. E-mail: danielcristianopr@gmail.com

<sup>2</sup> Professora. Curso de Licenciatura em Arte. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Xanxerê. E-mail: sandra.abello@unoesc.edu.br

<sup>3</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Arte. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Xanxerê. E-mail: mari.bonato@hotmail.com

## ESCOLA E PROCESSO EDUCACIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE XANXERÊ - SC

Ana Paula Varnier Bragé<sup>1</sup>

Sandra M. Abello<sup>2</sup>

Marivane Bonato<sup>3</sup>

Curso de Licenciatura em Arte

Área: Ciências da Educação

Financiamento: CAPES

O projeto desenvolvido na Escola Municipal de Educação Básica Nery Barbosa Giachini, no município de Xanxerê (SC), contemplou crianças do 2º ao 3º ano. Este projeto perpassa para além do processo da docência, mas em atender às diferentes demandas que permeiam o âmbito escolar. Sendo assim, ao longo de alguns meses foram realizadas atividades artísticas, alinhadas às propostas de aprendizagem que pudessem auxiliar o reforço escolar de maneira a priorizar o desenvolvimento das crianças atendidas no contraturno. A objetividade do contraturno era atender à demanda dos dirigentes, tendo em vista que eram alunos que apresentavam maior defasagem, oriundos de uma pós-pandemia e que não conseguiram recuperar a aprendizagem do ano anterior. A proposta para os acadêmicos de Licenciatura em Arte foi de planejar atividades que compreendessem a arte, alinhada à Matemática e ao Português, os dois campos que requeriam maior atenção. Quanto ao processo de ensino-aprendizagem, é importante levar em consideração o pleno desenvolvimento, ou seja, a estrutura das crianças, seja socioemocional, psicológica, motriz e intelectual. Foram desenvolvidas atividades que tinham como objetivo o desenvolvimento de habilidades próprias da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), sendo que cada criança recebeu atendimento conforme suas dificuldades. Em cada planejamento, procurou-se criar atividades ou projetos que contemplasse as áreas do conhecimento citadas. As atividades desenvolvidas em cada mês objetivavam: jogos para desenvolvimento da psicomotricidade, leitura, matemática, atividades artísticas e raciocínio lógico. Além de atividades que complementassem de forma positiva a estrutura da escola, com a pintura de amarelinhas interativas (pintura de letras do alfabeto, figuras geométricas, pintura dos pés) fazendo com que o espaço escolar se tornasse um local acolhedor em que os alunos sentissem vontade de estar. A participação dos alunos na confecção das atividades fez com que o ato de pintar as amarelinhas lhes trouxesse um sentimento de pertença na escola. Quanto aos resultados, foi possível notar que muitos dos alunos possuíam alguma dificuldade mais severa, atribui-se a possibilidade de não terem acompanhamento de estudos em casa, o que dificulta o trabalho do professor na escola, que tem que atender a uma demanda muito grande de alunos.

**Palavras-chave:** habilidades artísticas; alfabetização; dificuldades; ambiente escolar.

<sup>1</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Arte. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Xanxerê. E-mail: anapaulacinco@gmail.com

<sup>2</sup> Professora. Curso de Licenciatura em Arte. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Xanxerê. E-mail: sandra.abello@unoesc.edu.br

<sup>3</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Arte. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Xanxerê. E-mail: mari.bonato@hotmail.com

## EXPERIÊNCIAS MULTIDISCIPLINARES NO PROJETO PIBID SOCIOLOGIA NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA NELSON PEDRINI

Cintia Pereira<sup>1</sup>

Diana Regina Viganó<sup>2</sup>

Edson Procópio<sup>3</sup>

Ester Emanuelli Gomes Tibes De Campos<sup>4</sup>

Veridiana Aparecida Filgueira Cordeiro<sup>5</sup>

Vilseia Ronsani<sup>6</sup>

Elisabete Baretta<sup>7</sup>

Curso de Sociologia

Área: Ciências da Educação

No Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), os estudantes bolsistas desenvolveram atividades relacionadas a vivências no cotidiano escolar que contribuiram consideravelmente para o processo de ensino e aprendizagem. O objetivo foi apresentar os projetos desenvolvidos pelos acadêmicos do curso de Licenciatura em Sociologia, realizados de forma multidisciplinar, com o apoio dos estudantes da Instituição. Os estudantes bolsistas do Pibid, juntamente com seus supervisores e professores da Escola de Educação Básica Nelson Pedrini, em Joaçaba (SC), realizaram reuniões de planejamento, acompanhamentos das atividades no contexto escolar e realização de atividades práticas em conjunto. Nessas reuniões, discutiram-se objetivos, estratégias de ensino, recursos pedagógicos e avaliação, visando desenvolver atividades que atendessem às necessidades específicas dos estudantes e promovessem uma aprendizagem relevante. Durante o período de realização do programa, ocorreu uma significativa participação em projetos interdisciplinares realizados na escola, resultando em um aprendizado recíproco entre os bolsistas e os estudantes durante as atividades realizadas. Isso estimulou maior interesse dos alunos por questões sociológicas, refletindo em melhor desempenho em todas as disciplinas. O Pibid mostrou-se como uma oportunidade para os estudantes bolsistas adquirirem conhecimentos práticos e também um meio eficaz de enriquecer o ambiente escolar e promover uma aprendizagem significativa. Por meio de projetos multidisciplinares, os estudantes do curso de Licenciatura em Sociologia puderam colaborar de forma ativa, estimulando o interesse dos estudantes por questões diversas e promovendo uma maior interação em sala de aula. Por meio dessas atividades, foi possível adquirir conhecimentos práticos e também aplicá-los em situações reais de ensino, enriquecendo a formação acadêmica e profissional, refletindo assim de forma positiva no desempenho acadêmico dos alunos, demonstrando um impacto relevante do Pibid no processo de ensino e aprendizagem.

**Palavras-chave:** formação de professores; projeto multidisciplinar; Sociologia.

<sup>1</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Sociologia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Joaçaba. E-mail: tita.cintiapereira@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Sociologia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Joaçaba. E-mail: diana.vigano@unoesc.edu.br

<sup>3</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Sociologia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Joaçaba. E-mail: edson\_procopio@estudante.sesisenai.org.br

<sup>4</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Sociologia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Joaçaba. E-mail: esteremanueligomes@gmail.com

<sup>5</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Sociologia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Joaçaba. E-mail: veridianacordeiro319@gmail.com

<sup>6</sup> Professora Supervisora. Escola de Educação Básica Nelson Pedrini. E-mail: seia\_ronsani@hotmail.com

<sup>7</sup> Coordenadora de Área. Curso de Licenciatura em Educação Física. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Joaçaba. E-mail: elisabeth.baretta@unoesc.edu.br

## EXPLORANDO O POTENCIAL DO BRINCAR PARA DESENVOLVIMENTO DA LEITURA E DA ESCRITA

Alanna Cristina Lemos<sup>1</sup>

Sandra M. Abello<sup>2</sup>

Curso de Pedagogia  
Área: Ciências da Educação  
Financiamento: CAPES

A alfabetização é um processo fundamental na vida de qualquer indivíduo. É através da leitura e da escrita que as pessoas podem se comunicar, se expressar e acessar o conhecimento. Tradicionalmente, a alfabetização tem sido vista como um processo formal e sério, que exige disciplina e foco. No entanto, estudos recentes têm mostrado que a brincadeira pode ser um poderoso aliado na alfabetização. Nessa via, o objetivo deste estudo é relatar a experiência vivenciada com a confecção e a aplicação dos jogos, para tornar o processo de alfabetização divertido e prazeroso. A intervenção foi feita na Escola Municipal de Educação Básica Nery Barbosa Giachini, localizada no município de Xanxerê (SC). Trabalhou-se com alunos do 3º ano, na faixa etária de oito a nove anos. Devido às dificuldades de leitura apresentadas pelos alunos, iniciou-se pela apresentação das letras e seus sons. Em seguida, com a família silábica, sendo assim as crianças conseguiram fazer a leitura de palavras pequenas e as escreverem. Para que todo esse processo se tornasse significativo, as atividades foram realizadas dentro de propostas lúdicas que visavam à aprendizagem. É gratificante olhar para as crianças e perceber como resolvem as atividades e se esforçam para realizá-las. Alguns alunos que conseguiram alcançar a fluência na leitura, tiveram um bom acompanhamento quando eram convidados a ler. Outros ainda se percebe que estão em desenvolvimento, mas é perceptível o quanto evoluíram e ainda vão conseguir se o acompanhamento de reforço persistir. Acompanhar esse processo foi transformador, não tem como descrever o sentimento que é despertado no momento em que eles estão lendo, escrevendo e se desafiando. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) proporcionou-me momentos e experiências únicas, que com certeza contaram muito para minha formação humana e profissional.

**Palavras-chave:** alfabetização; brincar; aprendizagem;

<sup>1</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Xanxerê. E-mail: [alannalemos05@hotmail.com](mailto:alannalemos05@hotmail.com)

<sup>2</sup> Professora. Curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Xanxerê. E-mail: [sandra.abello@unoesc.edu.br](mailto:sandra.abello@unoesc.edu.br)

## EXPRESSÃO ARTÍSTICA: PINTANDO AMARELINHAS, DESBRAVANDO CORES, FORMAS E TEXTURAS

Morglaine Coletti Borges<sup>1</sup>  
Sandra M. Abello<sup>2</sup>

Curso de Arte  
Área: Ciências da Educação  
Financiamento: CAPES

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) foi uma inesquecível oportunidade fomentadora de experienciar a prática docente desde o início da formação acadêmica. Desenvolvido na Escola Municipal de Educação Básica Vista Alegre com educandos da educação infantil e anos iniciais, coadjuvando para o desenvolvimento profissional e pessoal, este projeto teve como intuito analisar a expressão artística e criatividade dos educandos por meio das pinturas realizadas nas mesas e nos bancos, da criação de amarelinhas espalhadas pela área externa da escola. Foram utilizados como conteúdos o desenvolvimento da aprendizagem, a experimentação com cores, formas e texturas, tendo como referência os artistas Romero Britto, Ivan Cruze e Pablo Picasso. O principal objetivo do projeto foi estimular o desenvolvimento artístico e criativo dos educandos, proporcionando a inserção entre arte e educação de forma lúdica e participativa, incentivando a percepção estética e a valorização do ambiente escolar. A experiência com o Pibid foi o aperfeiçoamento das habilidades pedagógicas, facilitando a integração entre teoria e prática na efetivação da docência e na **colaboração** para a melhoria da qualidade do ensino da escola. A metodologia adotada incluiu a orientação dos educandos a partir da visualização das obras dos artistas, compreendendo as características de cada um e percebendo os conteúdos que poderiam ser apropriados para a prática. Os principais elementos que chamaram a atenção dos alunos foram as cores vibrantes, as formas geométricas, a exploração tátil de texturas, além da construção coletiva das amarelinhas que foram produzidas e pintadas pelos educandos. O resultado alcançado atendeu às expectativas do público envolvido, pois a escola tornou-se um ambiente mais colorido, mais atrativo e convidativo a brincar com as amarelinhas que ganharam vida com cores e formas atrativas. O colorido das mesas tornou-se convidativo para que as pessoas pudessem sentar e usufruir do espaço da melhor forma possível. A experiência de realizar essas interferências inspiradas por grandes artistas no contexto escolar não apenas enriqueceu o repertório cultural dos educandos, mas também promoveu a integração entre arte e educação, demonstrando o potencial transformador da Arte na formação integral dos educandos. Tendo o objetivo em mente e a execução do projeto ter alcançado êxito, percebo que contribuiu muito para o meu crescimento enquanto estudante de um curso de Licenciatura e o de estar em contato com a minha área de atuação. Este relato descreve os principais pontos do que pode ser concluído a partir dos meus resultados, bem como para a minha formação inicial.

**Palavras-chave:** expressão artística; educandos; Arte.

<sup>1</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Arte. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Xanxerê. E-mail: morglaineoletti930@gmail.com

<sup>2</sup> Professora. Curso de Licenciatura em Arte. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Xanxerê. E-mail: sandra.abello@unoesc.edu.br

## INSERÇÕES PIBIDIANAS: DIA DA FAMÍLIA NA ESCOLA

Valdemir Persch<sup>1</sup>

Ademir Sonogo<sup>2</sup>

Amanda Oliveira Padilha Storti<sup>3</sup>

Anna Carolina Prudencio<sup>4</sup>

Adriane Becker Molon<sup>5</sup>

Cursos de Letras e Sociologia

Área: Ciências da Educação

Este resumo constata as ações pedagógicas da educação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), por meio dos bolsistas vinculados à Licenciatura Letras - Inglês e Sociologia da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), Campus de Videira. Seu desenvolvimento decorre na Escola de Educação Básica Inspetor Eurico Rauhen. A estratégia utilizada como suporte pedagógico à educação foi jogos interativos de competição (gincana). A finalidade do estudo foi oportunizar aos pais e responsáveis maior compreensão do ambiente educacional em que seus filhos estão inseridos. O uso do jogo e o lúdico promovem e desenvolvem de forma dinâmica e contínua o processo de conhecimento. A importância da família na escola é fundamental para que a criança tenha boa formação, um bom futuro e se torne um adulto responsável; família e escola precisam trabalhar em conjunto. A presença da família na escola é fundamental, pois proporciona benefícios e estimula o desenvolvimento, e um dos pontos positivos é o fortalecimento da relação entre pais, filhos e professores, facilitando a integração da criança na instituição de ensino. Outro ponto forte é passar mais tempo junto com os filhos e promover a participação dos pais na vida escolar dos filhos, proporcionando segurança da presença da família no cotidiano escolar. Também é possível destacar o estímulo de habilidades sociais: reduz a indisciplina e favorece o aprendizado. Assim, quanto mais os pais participam da educação escolar dos filhos, mais estes se sentem apoiados e seguros. O "Dia da Família na Escola" é uma data importante que visa promover a integração entre a família e a comunidade escolar. É um momento no qual os pais, responsáveis e outros membros da família são convidados a participar ativamente das atividades e dos eventos da escola, fortalecendo assim a parceria entre a instituição de ensino e as famílias dos alunos. O envolvimento das famílias nas atividades escolares promove a integração da comunidade escolar como um todo. Pais, alunos, professores e funcionários da escola têm a oportunidade de se conhecerem melhor, estabelecendo laços de confiança e respeito. Essa integração contribui para a construção de um ambiente escolar mais acolhedor e favorável ao aprendizado. Nessa ocasião, é comum a realização de atividades em conjunto, como palestras, apresentações culturais, oficinas, jogos e momentos de interação entre pais, professores e alunos. O Dia da Família na Escola é considerado relevante pelo fortalecimento dos laços familiares, pelo envolvimento das famílias nas atividades escolares, ou seja, proporciona um momento especial para que a comunidade escolar compartilhe experiências, fortaleça os vínculos afetivos e se sinta

<sup>1</sup> Professor Preceptor, Pibid (Cursos de Licenciatura em Letras - Inglês e Sociologia), Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Videira. E-mail: vould@gmail.com

<sup>2</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Sociologia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Videira. E-mail: ademirsonogo@hotmail.com

<sup>3</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Letras - Inglês. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Videira. E-mail: amanda98padilha@hotmail.com

<sup>4</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Sociologia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Videira. E-mail: anaprudencio240@gmail.com

<sup>5</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Sociologia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Videira. E-mail: adrybekmol@gmail.com

mais próxima uns dos outros. Portanto, a participação ativa das famílias nas atividades escolares contribui para o estabelecimento de uma parceria entre a escola e a família. Essa colaboração é fundamental para o sucesso educacional dos alunos, pois envolve o compartilhamento de responsabilidades, a troca de informações e o apoio mútuo no processo de aprendizagem.

**Palavras-chave:** escola; família; gincana; Pibid.

## INTEGRANDO TEORIA E PRÁTICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: REFLEXÕES A PARTIR DO PIBID

Juliana Piovesan<sup>1</sup>  
Thainá Treviso<sup>2</sup>  
Sandra M. Abello<sup>3</sup>

Curso de Pedagogia  
Área: Ciências da Educação  
Financiamento: CAPES

Nos cursos de licenciatura, é de suma importância a harmonização entre teoria e prática para o desenvolvimento dos alunos. Essa relação entre o conhecimento acadêmico e a experiência prática é comumente promovida através de estágios, usualmente agendados para o final do curso, todavia através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), vários acadêmicos conseguem ter essa experiência significativa mais cedo, o que proporciona maior imersão prática, desempenhando um papel crucial na consolidação dos conhecimentos. Este programa tem como propósito proporcionar maior experiência para estudantes que estão iniciando a sua formação profissional e acadêmica, contribuindo assim para o desenvolvimento do estágio em período posterior. Para todo esse processo foi necessário um planejamento cuidadoso, acompanhado de uma regente de sala, bem como um período de preparação do material que seria aplicado e o efetivo trabalho em sala com as crianças. A cada trabalho planejado e a cada material produzido, surgiam dúvidas, mas também mais ideias para serem desenvolvidas em sala. Desenvolveu-se um trabalho na Escola Municipal da Educação Básica Vista Alegre, com a Educação Infantil, além de ser uma etapa trabalhosa também é um ciclo no qual se inicia uma nova e grande mudança de aprendizado para as crianças, por esse motivo foi pensado cuidadosamente em trabalhos que englobassem a teoria e a prática para que assim eles pudessem fazer de forma lúdica atividades e pudessem aprender sem ser exaustivo. Optou-se por valorizar os trabalhos e as atividades realizadas em datas especiais e comemorativas, pois acredita-se que faz toda a diferença, não deixar passar e lembrá-los que não importa a data, sempre terá a sua importância individual. A expressão corporal, a dança, as atividades ao ar livre e a produção manual com materiais foram as estratégias que auxiliaram a ampliar a imaginação das crianças. Explorar a expressão livre de cada um, a realização da pintura e o ato de assistir a filmes foram algumas das linguagens trabalhadas durante esse período, entre outras. Atividades enriquecidas em metodologias e práticas diferenciadas foram elaboradas com muito carinho. Todo esse trabalho trouxe muita experiência, o que faz pensar que a escolha de se tornar uma professora é uma decisão muito importante que envolve além da dedicação e comprometimento, a paixão, o compromisso e a busca por um impacto transformador e positivo que se espera na educação e na vida dos alunos. A participação do programa Pibid fortaleceu enquanto futuras pedagogas, trazendo uma preparação e uma motivação para seguir em frente com a profissão escolhida, trazendo mais entusiasmo, mesmo sabendo que o universo educacional é formado por diversos obstáculos e dificuldades em meio a algumas frustrações. Nosso objetivo dentro da educação foi o de fazer sempre o melhor para que assim tenhamos um futuro próspero em uma sociedade mais forte e prestativa como um todo.

**Palavras-chave:** teoria e prática; Pibid; Educação Infantil.

<sup>1</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Xanxerê. E-mail: juliananenejuliana@gmail.com

<sup>2</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Xanxerê. E-mail: thaiunoesc395@gmail.com

<sup>3</sup> Professora. Curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Xanxerê. E-mail: sandra.abello@unoesc.edu.br

## JOGOS EDUCATIVOS: POTENCIALIZANDO O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Jordana Cristina Michailoff<sup>1</sup>

Kelly Rodrigues<sup>2</sup>

Laura Vitória Giana da Silva<sup>3</sup>

Ketllen Banaseski da Rocha<sup>4</sup>

Miban Teresinha Pereira Barichello<sup>5</sup>

Marineiva Moro Campos de Oliveira<sup>6</sup>

Jaíne Lorivânia Neckel da Silva<sup>7</sup>

Curso de Pedagogia

Área: Ciências da Educação

A presente pesquisa tem como tema a importância dos jogos no processo de aprendizagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental, considerando que a atividade lúdica é fundamental na formação das crianças, pois promove a motivação para uma melhor aprendizagem. O objetivo deste estudo foi realizar uma pesquisa bibliográfica a fim de verificar a eficácia do uso de jogos educacionais no ambiente escolar. Os procedimentos metodológicos adotados têm como ênfase a abordagem qualitativa, utilizando para a coleta de dados a revisão bibliográfica e documental. Entre os principais resultados, evidenciaram-se que os jogos contribuem na aprendizagem do aluno, pois auxiliam a evolução do conhecimento. A ludicidade no processo de aprendizagem das crianças é essencial, pois tem a capacidade de motivá-las na facilitação da compreensão dos conteúdos. Percebe-se também que há uma grande dificuldade no processo de ensino, devido a paradigmas da formação acadêmica dos professores, que não possuem conhecimento de ludicidade como uma metodologia pedagógica ativa. Dessa forma, concluiu-se que os professores devem estar em constante formação, pois os jogos emergem como um mecanismo metodológico essencial no enriquecimento das experiências de aprendizagem dos alunos, sendo de suma importância os professores saberem como trabalhar em sala de aula. Além disso, os jogos emergem como um mecanismo metodológico essencial no enriquecimento das experiências de aprendizagem dos alunos dos anos iniciais.

**Palavras-chave:** ensino e aprendizagem; jogos educacionais; ludicidade.

<sup>1</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Chapecó. E-mail: jordanamichailoff7@gmail.com

<sup>2</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Chapecó. E-mail: kellyrodrigues8425@gmail.com

<sup>3</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Chapecó. E-mail: laura.vitoria@unoesc.edu.br

<sup>4</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Chapecó. E-mail: ketellnrocha04@gmail.com

<sup>5</sup> Professora da Escola de Educação Básica Pedro Maciel. Chapecó. E-mail: 674197@profe.sed.sc.gov.br

<sup>6</sup> Doutora em Educação. Docente do Programa de Pós-graduação em Educação. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Chapecó. E-mail: marineiva.oliveira@unoesc.edu.br

<sup>7</sup> Discente do Programa de Pós-graduação em Educação. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Joaçaba. E-mail: jaíne.neckel@unoesc.edu.br

## LENDAS E FÁBULAS PASCAIS: A RIQUEZA DAS TRADIÇÕES CULTURAIS

Carla Bastos<sup>1</sup>

Sabrina Noronha de Freitas<sup>2</sup>

Luanna Emily dos Santos<sup>3</sup>

Marco Antonio Munari<sup>4</sup>

Jocelita Pinzon<sup>5</sup>

Marineiva Moro Campos de Oliveira<sup>6</sup>

Jaíne Lorivânia Neckel da Silva<sup>7</sup>

Cursos de Educação Física e Pedagogia  
Área: Ciências da Educação

Na semana da Páscoa, a escola teve o privilégio de mergulhar na rica tradição por meio de cativantes sessões de contações de histórias. Neste evento emocionante, os alunos exploraram essa prática e tradição, foram estimulados a usar sua imaginação e com isso desenvolvendo habilidades linguísticas, emocionais e criativas. O propósito deste evento foi proporcionar aos alunos uma experiência educativa e emocionante, mergulhando-os nas tradições e nos significados da Páscoa por meio da contação de histórias. Não apenas entreter, mas também educar, inspirar e promover uma compreensão mais profunda dos valores fundamentais, como generosidade, esperança e renovação. Além disso, criar um espaço inclusivo e acolhedor, onde todos os participantes sintam-se conectados com a mensagem universal de amor e compaixão que a Páscoa representa. Para a ampliação da experiência, as acadêmicas pibidianas organizaram um planejamento inicial e a previsão da organização do local utilizado para o momento. Foram escolhidos como espaço de apreciação o auditório da escola e o ambiente externo, contemplando as turmas dos anos iniciais do período matutino e vespertino, com a duração de cada contação variando entre 30 e 45 minutos. Foram escolhidos alguns acessórios para serem usados pelas crianças e pelas professoras para que pudessem criar os personagens da história. O sentido da contação de história é proporcionar uma experiência rica e significativa. Ao unir elementos de diversão, aprendizado, busca-se também instigar uma reflexão mais profunda sobre os valores essenciais associados a essa festividade, transmitir valores como generosidade e esperança, promover a compreensão cultural e proporcionar uma experiência divertida e educativa para os alunos. A contação de histórias foi conduzida por quatro professoras, realizada embaixo de uma árvore, sentados na grama, primeiramente houve uma conversa com as crianças, sobre qual significado da Páscoa; como seria a interação deles com o momento da contação de história; ao começar a história, dava-se vida aos personagens, cada criança que participava encenando um personagem usava as vestes e ao final com auxílio do professor cada coelha distribuía balões. A contação de histórias resultou em uma experiência profundamente positiva para todas as crianças, deixando um impacto significativo

<sup>1</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Chapecó. E-mail: carla88bastos@gmail.com

<sup>2</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Chapecó. E-mail: sabrina.freitas@unochapeco.edu.br

<sup>3</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Chapecó. E-mail: luannaemillydossantos@gmail.com

<sup>4</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Educação Física. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Chapecó. E-mail: marcosantoniomunari00@gmail.com

<sup>5</sup> Professora da Escola Básica Municipal Thereza Gaboardi Baldissera. Chapecó.

<sup>6</sup> Doutora em Educação. Docente do Programa de Pós-graduação em Educação. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Chapecó. E-mail: marineiva.oliveira@unoesc.edu.br

<sup>7</sup> Discente do Programa de Pós-graduação em Educação. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Joaçaba. E-mail: jaine.neckel@unoesc.edu.br

além dos limites da sala de aula. Observou-se um alto nível de envolvimento por parte dos alunos de algumas turmas durante as sessões de contação, evidenciado por atenção concentrada, participação ativa e expressões de fascínio e emoção ao longo das narrativas compartilhadas. Com essa experiência, testemunhou-se o poder transformador da contação de histórias, foi muito mais do que uma simples atividade, era transmitir a mensagem de generosidade, esperança e compaixão, enquanto havia conexão com a história, e representando os personagens através das crianças, essa atividade estimulou a imaginação, promoveu a compreensão intercultural e incentivou o diálogo, a igualdade e a interação.

**Palavras-chave:** contação de história; anos iniciais do Ensino Fundamental; tradições culturais.

# LUDICIDADE NO CONTEXTO ESCOLAR: UMA CONTRIBUIÇÃO NA ALFABETIZAÇÃO

Adriely da Silva Neris<sup>1</sup>

Sandra M. Abello<sup>2</sup>

Curso de Pedagogia

Área: Ciências da Educação

Financiamento: CAPES

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), realizado na Escola Municipal de Educação Básica Professor Nery Barbosa Giachini, localizada em Xanxerê (SC), teve como objetivos acompanhar e desenvolver práticas de aprendizagem a partir da ludicidade para potencializar o reforço com alunos que necessitavam de acompanhamento. Neste relato é possível observar que as experiências adquiridas em sala de aula se deram por intermédio da ludicidade, pois foi uma estratégia escolhida pelo grupo para auxiliar os alunos desse contexto escolar. A solicitação do reforço aos alunos se deu porque a escola diagnosticou que as crianças que voltaram pós-pandemia apresentaram uma defasagem na aprendizagem, necessitando de um acompanhamento mais especializado. A finalidade de realizar atividades lúdicas foi a de oferecer uma proposta alternativa de reforçar o ensinamento em sala de aula, com uma metodologia alternativa, tentando assim alcançar o êxito da alfabetização, da melhora na leitura e da interpretação de textos. Buscar essas propostas alternativas visaram fazer com que o educando pudesse aprender de forma diferenciada, saindo do contexto de sala de aula. A metodologia da ludicidade proporcionou às crianças atividades por meio de brincadeiras, jogos e cantigas. Aprenderam brincando umas com as outras e se desafiavam a alcançar os objetivos do reconhecimento das letras, palavras e textos. É com imensa satisfação que se observou que as crianças evoluíram, tanto no eixo de leitura, ajuntamento de sílabas, escrevendo palavras em seus cadernos, melhora significativa na interpretação de textos, entre outros aspectos fundamentais para a Língua Portuguesa. Conclui-se que as atividades, com intermédio da ludicidade, geraram bons resultados, pois é uma prática que foge da realidade em que os educandos vivem a maior parte do dia, motivando-os a participar e indo para a escola no contraturno para aprender ou reforçar a aprendizagem.

**Palavras-chave:** alfabetização; ludicidade; metodologia.

<sup>1</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Xanxerê. E-mail: [adrielydasilvaneris@gmail.com](mailto:adrielydasilvaneris@gmail.com)

<sup>2</sup> Professora. Curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Xanxerê. E-mail: [sandra.abello@unoesc.edu.br](mailto:sandra.abello@unoesc.edu.br)

## O ENSINO DE LUTAS: DESMISTIFICANDO DISPUTAS CORPORAIS POR MEIO DE ATIVIDADES LÚDICAS – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA PIBIDIANA

Luisa Tonin Lockstein<sup>1</sup>

Matheus Gregório Ribeiro<sup>2</sup>

Yuri Alexandre da Silva<sup>3</sup>

Jacqueline Salete Baptista Righi<sup>4</sup>

Elisabeth Baretta<sup>5</sup>

Curso de Educação Física  
Área: Ciências da Educação

A Educação Física é o componente curricular que tematiza as práticas corporais em suas diversas formas de codificação e significação social. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), desenvolvido na Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), em Joaçaba, oferece aos estudantes do curso de Educação Física (Licenciatura) a oportunidade de participação em experiências pedagógicas que busquem a superação de problemas no processo de ensino-aprendizagem. As lutas, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), focalizam as disputas corporais nas quais os participantes empregam, de forma lúdica, técnicas, táticas e estratégias específicas para imobilizar, desequilibrar, atingir ou excluir o oponente de um determinado espaço. O presente relato de experiência tem como objetivos desmistificar as lutas por meio de práticas lúdicas, bem como desenvolver e aprimorar habilidades motoras como a coordenação motora ampla, agilidade, força e velocidade de reação. Estiveram envolvidos neste projeto 140 alunos do Ensino Fundamental I matutino (3º ao 5º ano), uma professora de Educação Física e cinco bolsistas do Pibid no Centro Educacional Roberto Trompowsky (CERT), em Joaçaba (SC). Por fazer parte do conteúdo programático trimestral e ser indispensável para o desenvolvimento físico nos estudantes, optou-se por fomentar as aulas propiciando a prática de brincadeiras que efetivamente contribuíssem para a melhora motora. De acordo com a faixa etária dos participantes, o nível de dificuldade das práticas foi adaptado e aconteceu em nove aulas para cada turma. Foram selecionadas três modalidades de lutas: Esgrima, Sumô e Wrestling, sendo que para cada uma delas foi proposta uma atividade diferente. Na Esgrima, dividiu-se a turma em duplas e de posse de uma vareta com uma ponta de giz, os estudantes tinham como objetivo marcar o colete do adversário, sendo considerado vencedor aquele que primeiro marcasse cinco vezes o colete do oponente. No Sumô, também em duplas, o objetivo era tirar o oponente de uma determinada área, empurrando-o com as mãos. Na atividade representativa do Wrestling, cada estudante possuía uma faixa amarrada em cada lateral de sua cintura e ao sinal do embate, realizado em duplas, tinha que "roubar" as faixas do adversário para ser vitorioso. Em todas as modalidades foram realizadas competições. Os materiais utilizados foram: varetas, papelão, **óculos de proteção**, faixas de tecido e giz. Houve a participação efetiva de todas as turmas envolvidas, bem como o engajamento no desenvolvimento das habilidades propostas. Além disso, por se tratar de uma atividade diferenciada do cotidiano, o momento da aula se tornou prazeroso, viabilizando

<sup>1</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Educação Física. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Joaçaba. E-mail: luisa.tl@unoesc.edu.br

<sup>2</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Educação Física. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Joaçaba. E-mail: matheusribeiro1220@hotmail.com

<sup>3</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Educação Física. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Joaçaba. E-mail: yuris3737@gmail.com

<sup>4</sup> Professora Supervisora. Centro Educacional Roberto Trompowsky. E-mail: jacquerighi19@gmail.com

<sup>5</sup> Coordenadora de Área. Curso de Licenciatura em Educação Física. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Joaçaba. E-mail: elisabeth.baretta@unoesc.edu.br

a realização de competições. As diferentes modalidades de lutas prezam pelo respeito e formação de caráter e, quando praticadas de forma lúdica, abandonam o conceito de que incitam a violência. Experienciar atividades adaptadas no ambiente escolar aprimora e efetiva a vivência docente.

**Palavras-chave:** Educação Física; lutas; práticas corporais.

# O PODER DOS JOGOS MATEMÁTICOS NA EDUCAÇÃO: ENGAJAMENTO E EFICIÊNCIA

Milene Maiara Chaves<sup>1</sup>

Sandra M. Abello<sup>2</sup>

Curso de Pedagogia  
Área: Ciências da Educação  
Financiamento: CAPES

Neste estudo, a investigação se direcionou ao vasto potencial dos jogos matemáticos como uma estratégia envolvente e lúdica para o ensino e aprendizagem de conceitos matemáticos. A principal atenção foi dedicada à seleção cuidadosa e à adaptação desses jogos, além da avaliação de seu impacto no desempenho acadêmico e na atitude dos alunos em relação à Matemática. Esse método é importante e foi desenvolvido na Escola Municipal de Educação Básica Vista Alegre, com alunos no contraturno que necessitaram de um acompanhamento mais efetivo. O essencial da pesquisa reside no objetivo de compreender como os jogos matemáticos podem efetivamente facilitar a compreensão dos conceitos matemáticos, de maneira envolvente e divertida. A metodologia incluiu várias etapas, começando com a cuidadosa seleção de jogos que estivessem alinhados aos objetivos do currículo. Em seguida, procedeu-se à personalização desses jogos para atender às necessidades específicas e níveis de habilidade dos alunos. Por último, foram introduzidos esses jogos em sala de aula e avaliados seu impacto por meio de observações. Durante conversas com os professores na escola, percebeu-se o desenvolvimento dos alunos em sala de aula. Os resultados da pesquisa mostraram uma melhoria significativa no envolvimento dos alunos com a matéria, evidenciada por um aumento concreto no desempenho acadêmico e na confiança em relação à Matemática, pois conseguiam resolver os problemas solicitados. Os jogos matemáticos mostraram ser muito eficazes em promover a compreensão conceitual, ao mesmo tempo que estimulam habilidades fundamentais como o pensamento crítico e a resolução de problemas. As descobertas mostram que os jogos matemáticos são uma ferramenta valiosa e eficaz para tornar o ensino da Matemática mais acessível e envolvente. Ao aplicá-los, pode-se contribuir significativamente para promover a aprendizagem ativa e desenvolver as habilidades matemáticas essenciais dos alunos, preparando-os para os desafios acadêmicos e profissionais futuros.

**Palavras-chave:** aprendizagem; ensino; engajamento; jogos matemáticos.

<sup>1</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Xanxerê. E-mail: maiarachavesmilene98@gmail.com

<sup>2</sup> Professora. Curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Xanxerê. E-mail: sandra.abello@unoesc.edu.br

## PADRÕES DE BELEZA E SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA A SOCIEDADE

Erickson Rodrigues do Espírito Santo<sup>1</sup>

Leandro dos Santos<sup>2</sup>

Maidelly de Aquino Maciel Silva<sup>3</sup>

Paloma Carla Varisa<sup>4</sup>

Sandra Natali<sup>5</sup>

Cursos de Letras e Sociologia

Área: Ciências da Educação

A beleza é um conceito muito discutido atualmente, como suas normas estéticas que formatam o corpo estão sendo consideradas pela sociedade atual, as consequências psicológicas para as pessoas, principalmente as mulheres, principais atingidas pelo processo, no contexto individual e coletivo e cada vez mais influenciado pelas mídias sociais. Atualmente, esses padrões de beleza estão bastante distorcidos, acarretando impactos negativos, para parcelas distintas da sociedade, públicos já vulneráveis, pelo processo histórico. As mulheres sofrem as maiores influências desse sistema em que a beleza é supervalorizada. A finalidade do estudo **é desenvolver habilidades e o senso crítico para analisar como os padrões de beleza contemporâneos afetam a autoestima.** A metodologia desenvolvida durante a aplicação do projeto foi a musicalização, por meio da música "Pretty Hurts" da cantora Beyonce, que segundo a letra trata do assunto da beleza. E através de discussões sobre o tema, juntamente com dinâmicas de grupo, desenvolveu-se o projeto, com a realização de discussões que promovessem consciências ampliadas em relação aos conceitos da beleza e como elas estão sendo encaradas pela sociedade. Percebeu-se que, aos poucos, os próprios alunos estão se conscientizando sobre as mazelas da supervalorização desses padrões e que a aplicação do projeto sobre o assunto veio ao encontro das predisposições dos educandos, fazendo-se assim importante para a construção de valores que contribuiriam no processo de evolução dentro do meio social do estudante. Os padrões de beleza impostos pela sociedade frequentemente promovem uma idealização que não existe do corpo humano, demonstrando que apenas corpos magros, jovens e com determinadas características físicas são dignos de admiração e aceitação. Isso pode levar a uma série de problemas, incluindo distúrbios alimentares, baixa autoestima, ansiedade e depressão. Muitas pessoas se sentem constantemente pressionadas a alcançar esses padrões impossíveis, submetendo-se a dietas extremas, cirurgias plásticas e outros procedimentos invasivos na busca incessante pela perfeição física. Em suma, os padrões de beleza são construções sociais complexas que moldam nossas percepções individuais e coletivas sobre o que é considerado bonito. Ao longo deste projeto, foi explorado como esses padrões variam culturalmente, como são perpetuados pela mídia e como podem impactar a autoestima e a saúde mental das pessoas. É crucial reconhecer que a beleza é diversa e subjetiva, e que a aceitação da pluralidade de corpos e aparências é fundamental para promover uma sociedade mais inclusiva e saudável. Ao invés de buscar a conformidade com padrões irrealistas, deve-se valorizar

<sup>1</sup> Professor. Cursos de Licenciatura em Letras e Sociologia. Universidade do Oeste de Santa Catarina. E-mail: erickson.santo@unoesc.edu.br

<sup>2</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Letras – Inglês. Universidade do Oeste de Santa Catarina. E-mail: lemartinello@gmail.com

<sup>3</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Sociologia. Universidade do Oeste de Santa Catarina. E-mail: maidellysilv@gmail.com

<sup>4</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Letras – Inglês. Universidade do Oeste de Santa Catarina. E-mail: paloma.varisa@hotmail.com

<sup>5</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Letras – Inglês. Universidade do Oeste de Santa Catarina. E-mail: sandranatali11@gmail.com

a autenticidade e a individualidade. A mudança de paradigma em relação aos padrões de beleza não é apenas uma questão estética, mas uma questão de justiça social e bem-estar humano.

**Palavras-chave:** beleza; sociedade; supervalorização; psicologia.

# PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: CONSTRUINDO UM FUTURO SUSTENTÁVEL, A INTEGRAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL NA EDUCAÇÃO

Guilherme Marchesini<sup>1</sup>

Liliam Cardoso<sup>2</sup>

Sandra M. Abello<sup>3</sup>

Curso de Arte

Área: Ciências da Educação

Financiamento: CAPES

Este estudo teve como objetivo relatar experiências adquiridas pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) em sala de aula, por meio do projeto "Sustentabilidade Empresarial", que foi desenvolvido na Escola de Educação **Básica** Professor Iracy Tonello e após planejamento entre coordenação e professores foi apresentado aos alunos. Entre os estudos foram apresentadas notícias sobre questões ambientais regionais para fundamentar o estudo. Na sequência, foi realizado um diagnóstico referente ao meio social onde vivem, se participam de projetos sociais voltados ao meio ambiente ou se têm conhecimento sobre algum projeto em andamento. O projeto integrou diferentes disciplinas além das áreas da Linguagem, como Geografia e História, levando também aos alunos empresas de tecnologias voltadas para o meio sustentável, que desempenham um papel fundamental na melhoria da eficiência energética e monitoram o impacto ambiental das atividades humanas. Buscou-se com este projeto promover a compreensão, a análise dos processos de produção e dos discursos relacionados à sustentabilidade, além do intuito de explorar os impactos ambientais, com foco nos crimes ambientais da região Oeste de Santa Catarina. Teve como base notícias de jornais locais, buscando levantar um debate sobre a legislação ambiental do estado de Santa Catarina e do município de Xanxerê. A metodologia aplicada buscou a participação e a interdisciplinaridade, através da análise de notícias regionais em que os educandos foram provocados a se envolver ativamente, contribuindo com suas próprias perspectivas e experiências. A abordagem foi prática, com a criação de uma empresa fictícia e de um produto sustentável, estimulando assim a criatividade e o pensamento crítico dos alunos. Foram utilizados recursos da sala de informática e da sala maker para promover a aprendizagem colaborativa e prática. Os professores atuaram como propositores, oferecendo orientação e suporte, e os alunos assumiram um papel ativo na construção do conhecimento e na aplicação da solução para problemas sustentáveis. O projeto desenvolvido de forma prática e interdisciplinar estimulou as habilidades como o pensamento crítico, o desenvolvimento da criatividade e a organização do trabalho em equipe, juntamente com a utilização de ferramentas tecnológicas que integram e enriquecem a experiência de aprendizado, transformando os alunos em agentes de mudança em suas comunidades, promovendo assim a conscientização e o cuidado com o meio ambiente.

**Palavras-chave:** sustentabilidade; interdisciplinar; tecnologia.

<sup>1</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Arte. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Xanxerê. E-mail: guimorino@gmail.com

<sup>2</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Arte. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Xanxerê. E-mail: liliamcardosoh@gmail.com

<sup>3</sup> Professora. Curso de Licenciatura em Arte. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Xanxerê. E-mail: sandra.abello@unoesc.edu.br

## PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: UM RESGATE HISTÓRICO ESCOLAR, APROPRIANDO-SE DA ARTE COMO FERRAMENTA DE ENSINO

Nabile Santos<sup>1</sup>  
Maico Rodriguez<sup>2</sup>  
Gilvana Acunha<sup>3</sup>  
Lediane Umbelino<sup>4</sup>  
Sandra M. Abello<sup>5</sup>

Curso de Arte  
Área: Ciências da Educação  
Financiamento: CAPES

Este estudo teve como objetivo relatar experiências adquiridas pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) em sala de aula, por meio do projeto: "Um Resgate Histórico Escolar, apropriando-se da Arte como Ferramenta de Ensino". Este projeto foi desenvolvido na Escola de Educação Básica Professor Iracy Tonello e, após planejamento entre coordenação e professores, foi apresentado aos educandos. Os objetivos foram despertar nos educandos o sentimento de pertencimento e a identificação com a instituição, compreender a história da escola, promover a conexão com a comunidade local e reconhecer o papel importante desempenhado pela escola ao longo dos anos. A metodologia aplicada buscou a participação de forma dinâmica e atrativa, trazendo engajamento através das atividades propostas, estimulando a expressão artística através da técnica do lambe-lambe e da colagem digital. A investigação se iniciou a partir do estudo de um projeto realizado na escola, pelo grupo do Pibid do curso de História do ano de 2013. Buscando a participação e a interdisciplinaridade, aprofundou-se o resgate histórico, realizando pesquisas no acervo da instituição, analisando documentos e realizando entrevistas com antigos membros da comunidade escolar, em que os educandos foram estimulados a se envolver ativamente, aprimorando o histórico já existente. A abordagem foi prática, com a criação de uma Linha do Tempo utilizando a técnica artística do lambe-lambe, que ficará exposta na escola para apreciação de toda a comunidade escolar. Percebeu-se que através deste projeto os educandos demonstraram um aumento significativo no senso de orgulho e pertencimento à comunidade escolar e na capacidade de explorar, pesquisar e transformar o mundo em sua volta através da arte. É de suma importância resgatar e preservar a história da instituição na qual a arte tem papel fundamental nesse processo, preservando a identidade escolar através da unificação do contexto histórico e a expressão artística.

**Palavras-chave:** arte; lambe-lambe; resgate histórico.

<sup>1</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Arte. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Xanxerê. E-mail: nabiledossantos@gmail.com

<sup>2</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Arte. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Xanxerê. E-mail: codaipsy@gmail.com

<sup>3</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Arte. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Xanxerê. E-mail: aacunha2006@gmail.com

<sup>4</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Arte. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Xanxerê. E-mail: lediumbelino18@gmail.com

<sup>5</sup> Professora. Curso de Licenciatura em Arte. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Xanxerê. E-mail: sandra.abello@unoesc.edu.br

## PROJETO PORTFÓLIO: EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA

Juliana Grazieli Rupolo<sup>1</sup>  
Paula Luiza Bilico Oliveira<sup>2</sup>  
Sandra M. Abello<sup>3</sup>

Curso de Arte  
Área: Ciências da Educação  
Financiamento: CAPES

Este trabalho é relevante visto que as tecnologias digitais despertam a atenção e o entusiasmo por parte dos educandos que, na sua grande maioria, têm acesso. Além de proporcionar uma aula produtiva aos educandos, também possibilitou um método avaliativo para a professora da disciplina. O projeto foi desenvolvido na Escola de Educação Básica Professor Iracy Tonello, no 2º ano do Ensino Médio noturno. Teve como objetivos proporcionar e apresentar uma atividade aos educandos na qual eles puderam usar ferramentas que já estão expostos no dia a dia, aproximando-os a outras fontes de informações explorando novos recursos de conhecimento. A proposta foi desenvolver um portfólio que iria relatar cada assunto abordado nas tarefas realizadas, almejando também proporcionar um conhecimento sobre a importância desse material até mesmo para uma entrevista de emprego, pois os alunos já estão ingressando no mercado de trabalho. Com este projeto, pretendeu-se apresentar aos educandos uma explicação breve e objetiva de como seria sua execução. Com o intuito de apresentar o lado positivo da tecnologia na educação, foi desenvolvido um portfólio, em que os alunos além de poder compartilhar seus trabalhos produzidos em sala, também pudessem adquirir conhecimento dessa ferramenta tão importante nos dias de hoje. O trabalho foi composto de uma capa, com uma foto pessoal ou então uma imagem de sua preferência, podendo também conter suas redes sociais. Em seguida uma breve biografia, citando nome, idade, local em que trabalha, o nome da escola onde estuda, e também um personagem que mais se identifica, seja ator, atriz, jogador, artista ou personagens de desenhos. Posteriormente, eles finalizaram com uma foto pessoal juntamente com a do personagem escolhido e falaram o porquê da escolha. E como encerramento, os portfólios foram expostos para apreciação de todos. Com este projeto, percebeu-se o quanto os educandos se identificaram e conseguiram obter o autoconhecimento de si mesmos e um ótimo entendimento sobre a importância de um portfólio. Compreenderam também sobre a importância do uso das tecnologias na sua vida e o quanto elas podem contribuir de uma maneira saudável para todos. Concluiu-se o trabalho com êxito, os objetivos foram alcançados e os alunos fizeram excelentes portfólios muito bem elaborados e desenvolvidos.

**Palavras-chave:** portfólio; tecnologia; educação.

<sup>1</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Arte. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Xanxerê. E-mail: julianarupolo35@gmail.com

<sup>2</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Arte. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Xanxerê. E-mail: paulah9587@gmail.com

<sup>3</sup> Professora. Curso de Licenciatura em Arte. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Xanxerê. E-mail: sandra.abello@unoesc.edu.br

## REAPROVEITA + AÇÃO: TRANSFORMANDO PNEUS USADOS EM PARQUE EDUCATIVO E SUSTENTÁVEL PARA ESCOLA PÚBLICA –UM PROJETO DE INOVAÇÃO E CONSCIÊNCIA AMBIENTAL

Gabriela Moraes<sup>1</sup>

Sandra M. Abello<sup>2</sup>

Curso de Pedagogia

Área: Ciências da Educação

Financiamento: CAPES

O projeto ocorreu na Escola Municipal de Educação Básica Vista Alegre, em que pneus usados ganharam um novo destino, sendo ele um parque educativo e sustentável para uma escola pública no Oeste de Santa Catarina, visando promover a conscientização ambiental e práticas sustentáveis entre alunos e professores. O objetivo primordial consistiu em introduzir práticas sustentáveis no âmbito escolar, transformando algo anteriormente descartável em um recurso valioso. Para concretizar essa iniciativa, foram estabelecidas parcerias para obtenção dos pneus, material principal do projeto. Posteriormente, conduziu-se extensa pesquisa visando à implementação do projeto de forma sustentável. Após a conclusão da pesquisa e a obtenção do material, em conjunto com a aprovação da direção escolar, iniciou-se a prática do projeto, envolvendo as crianças na pintura, perfuração e fixação dos pneus nas estruturas. Com apoio das professoras, os pneus pintados foram sendo dispostos no pátio da escola, e se tornaram brinquedos que podem ser utilizados por todos que a frequentam. Os resultados demonstram uma utilização efetiva do parque pela comunidade escolar. A iniciativa recebeu ampla aceitação pela comunidade, inclusive pela Secretaria de Educação Municipal, que prontamente elogiou e incentivou a adoção de práticas sustentáveis em todas as escolas municipais.

**Palavras-chave:** escola; pneus; sustentável; crianças; conscientizar.

<sup>1</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Xanxerê. E-mail: gabrielaunoesc@gmail.com

<sup>2</sup> Professora. Curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Xanxerê. E-mail: sandra.abello@unoesc.edu.br

## RECREIO DIVERTIDO - LÚDICO E PRÁTICA PEDAGÓGICA

Dilva Bertoldi Benvenuto<sup>1</sup>

Aline Vicentini Rocha<sup>2</sup>

Josilene Ferreira de França Battisti<sup>3</sup>

Sarah Andriele Hoffman de Lima<sup>4</sup>

Vanise Capellaro Campana<sup>5</sup>

Nivia Cristina Brandenburg<sup>6</sup>

Curso de Pedagogia

Área: Ciências da Educação

Este trabalho objetiva socializar os resultados da ação "Recreio divertido", desenvolvida com os estudantes do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Juscelino Kubitschek de Oliveira, no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), no curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), Campus de São Miguel do Oeste. A ação foi desenvolvida com os objetivos de proporcionar, estimular e desenvolver com os estudantes habilidades e vivências recreativas como: danças, brincadeiras de roda, cantorias com os instrumentos musicais, cantigas populares, malabares, jogos, pular corda, pinturas faciais, atividades de concentração e domínio de si com a contribuição da prática meditativa. A proposta foi fundamentada pelos autores Kishimoto (1999) e Freire (1988). A brincadeira dirigida, orientada e supervisionada proporciona o prazer ou desprazer, trazendo diversificadas formas de conhecimento para que as crianças interajam com o mundo, ocasionando a ampliação de seus conhecimentos, sendo produzidos de forma que elas não percebiam, observando, assim, a relação entre a prática pedagógica e o envolvimento do lúdico. Observando e pensando no contexto sociocultural e moral em que estão submetidas as crianças, obtido respaldo encantador e promissor quanto às atividades desenvolvidas diariamente, pois os estudantes aguardavam ansiosos pelo intervalo, bem como o tema trabalhado visava ao suporte pedagógico em sala de aula ou vice-versa. Ao passar dos dias, percebeu-se um significativo avanço no que diz respeito à concentração, à autoconfiança, à organização, às responsabilidades e ao processo de aprendizagem dos estudantes. Todas essas atividades foram planejadas cuidadosamente, proporcionando experiências diversificadas, melhor aproveitamento do tempo, aprendendo coisas novas e produzindo conhecimento tanto para si como para os demais colegas. As professoras também exerceram um papel importante, interagindo como mediadoras das brincadeiras, para que os alunos pudessem socializar de maneira livre, porém metodologicamente organizados. O recreio divertido teve a intencionalidade de aproximar o aluno ao espaço de construção de relacionamentos e valores, trocas de experiências, contemplando momentos orientados para haver um aproveitamento pedagógico de qualidade, melhorando as

<sup>1</sup> Professora. Curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de São Miguel do Oeste. E-mail: dilva.benvenuto@unoesc.edu.br

<sup>2</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de São Miguel do Oeste. E-mail: aline.vicentini@hotmail.com

<sup>3</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de São Miguel do Oeste. E-mail: josilenebattisti@gmail.com

<sup>4</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de São Miguel do Oeste. E-mail: sarahhoffmandelima@gmail.com

<sup>5</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de São Miguel do Oeste. E-mail: vanisecc@hotmail.com.br

<sup>6</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de São Miguel do Oeste. E-mail: niviabrandenburg@gmail.com

convivências de forma agradável e construtiva. Nessa prática pedagógica, o recreio é um espaço onde o aluno deve ter a possibilidade de interagir e conviver.

**Palavras-chave:** atividades lúdicas; construção de relacionamentos; interação; vivências recreativas.

#### REFERÊNCIAS

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 1988.

KISHIMOTO, T. (org). **Jogos, brinquedo, brincadeira e educação**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1999.

## RECREIO PARTICIPATIVO E INCLUSIVO: A IMPORTÂNCIA DA LUDICIDADE

Ana Dulce Alves<sup>1</sup>  
 Analice Gonçalves de Paula<sup>2</sup>  
 Andréia França de Souza dos Santos<sup>3</sup>  
 Camila Soraya Titon Dani<sup>4</sup>  
 Isabela Lais Correia<sup>5</sup>  
 Jéssica Luana Salmória<sup>6</sup>  
 Juliana Aparecida Schimitt de Matos<sup>7</sup>  
 Saionara Aparecida Martins<sup>8</sup>  
 Juliane Brogliato Albuquerque<sup>9</sup>  
 Eloir C. M. Ferreira<sup>10</sup>

Curso de Pedagogia  
 Área: Ciências da Educação

Durante o período de permanência do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), na escola CAIC – Professora Nair da Silva Gris de Campos Novos (SC), foram desenvolvidas brincadeiras consideradas antigas e alguns jogos educativos para alunos das séries iniciais do Ensino Fundamental, transformando o recreio em momento de aprendizado e diversão de forma lúdica, promovendo a participação de todos e incluindo alunos com necessidades especiais. A justificativa deu-se pela necessidade de os alunos envolverem-se ativamente em atividades para movimento do corpo, haja vista a realidade da escola, com número expressivo de crianças compartilhando dos mesmos espaços sem brincadeiras dirigidas. O objetivo foi envolver as crianças através do resgate de brincadeiras como pular corda, perna de pau, pé de lata, bambolê, dança da cadeira, peteca, passa anel, ovo choco, amarelinha e os jogos de dominó, de tabuleiro, entre outros de cunho educativo. Buscou-se transformar os ambientes educacionais fora da sala de aula, oportunizando experiências significativas e prazerosas para o desenvolvimento cognitivo, social, emocional e físico dos alunos. Inicialmente, realizaram-se estudos bibliográficos sobre a importância da ludicidade nas brincadeiras e nos jogos propostos. Em seguida, houve a confecção de materiais recicláveis envolvendo a participação dos bolsistas do Pibid. O desenvolvimento do projeto do recreio participativo e inclusivo ocorria duas vezes por semana no período matutino e vespertino, entre os meses de vigência do programa na escola. Houve grande interesse e participação dos alunos em

<sup>1</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Campos Novos. E-mail: anadulce.2210@gmail.com

<sup>2</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Campos Novos. E-mail: analicedepaula9@gmail.com

<sup>3</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Campos Novos. E-mail: andreiafrancadesouza043@gmail.com

<sup>4</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Campos Novos. E-mail: camila\_dani.16@hotmail.com

<sup>5</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Campos Novos. E-mail: laisisabella309@gmail.com

<sup>6</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Campos Novos. E-mail: jj2738493@gmail.com

<sup>7</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Campos Novos. E-mail: justurmer.js@gmail.com

<sup>8</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Campos Novos. E-mail: saionaramartins503@gmail.com

<sup>9</sup> Professora. Curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Campos Novos. E-mail: juliane.brogliato@unoesc.edu.br

<sup>10</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Campos Novos.

todas as atividades propostas, algumas crianças demonstrando muita curiosidade e expectativa pelas brincadeiras e brinquedos antigos. Também se observou maior concentração, integração, atenção, inclusão e disciplina das crianças durante o recreio, diminuindo muitos incidentes que ocorriam quando ficavam sem atividades. Conclui-se o quão importante foi desenvolver o referido projeto, em que todos aprenderam, os bolsistas, na perspectiva da compreensão na prática sobre a importância do jogo, do brincar e das brincadeiras para o desenvolvimento da criança, e para os alunos da escola, a diversão, o envolvimento, a participação, a alegria e as habilidades que foram desenvolvidas em cada atividade proposta. Percebeu-se através dos relatos das crianças a satisfação em participarem das atividades lúdicas, muitas das quais desconheciam e nunca tinham participado de algumas das brincadeiras e jogos propostos, comprovando dessa forma a eficácia e o êxito do projeto.

**Palavras-chave:** inclusão; ludicidade; Pibid; recreio.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA: PARTICIPAÇÃO PROJETO PIBID - RECREIO DIRIGIDO

Domingos Pedro<sup>1</sup>  
Francini Lanhi<sup>2</sup>  
Gislaine da Rosa Rosa<sup>3</sup>  
Julia Schuler<sup>4</sup>  
Kátia Beatriz Dutra de Moura<sup>5</sup>  
Lindaura Khun<sup>6</sup>  
Luciane Dalapria Krühs<sup>7</sup>  
Sarajane Pascoalim<sup>8</sup>

Curso de Pedagogia  
Área: Ciências da Educação

Este trabalho objetiva relatar uma ação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), fomentado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O recreio dirigido, também conhecido como recreio orientado ou programado, refere-se a um período de tempo durante o período escolar em que as atividades são desenvolvidas e supervisionadas por bolsistas do Pibid. Essa prática foi desenvolvida de 2023 a 2024, na Escola Viver e Conhecer, no município de Capinzal (SC). O objetivo principal é reduzir a ociosidade dos alunos e possíveis conflitos entre eles, proporcionando melhorias no comportamento dos educandos, bem como a agilidade e coletividade com as brincadeiras, estimulando a curiosidade, a criatividade, a imaginação e, principalmente, desenvolvendo a coordenação motora. Além disso, proporcionar as noções de espaço, aprender habilidades para se relacionar, como: confiança, sensibilizar e conscientizar os alunos sobre o que deve e não ser feito no horário do recreio, utilizando métodos a fim de conscientizar o educando no seu modo de ser e agir com os demais integrantes no seu convívio escolar. A escola implementa o recreio dirigido de forma eficaz, proporcionando aos alunos oportunidades significativas de aprendizado, desenvolvimento e diversão durante o intervalo escolar. Antes de implementar o recreio dirigido é importante realizar um planejamento cuidadoso, deve-se considerar a disponibilidade dos recursos, o espaço físico e os materiais adequados, selecionando as atividades que atendam ao interesse e às habilidades dos alunos conforme a faixa etária e as individualidades. Ao realizar as atividades, deve-se fornecer instruções e orientações aos alunos sobre as regras do recreio. É essencial que os bolsistas estejam atentos às necessidades dos alunos, interagindo quando necessário na resolução dos conflitos durante as atividades. A finalidade deste projeto é articular momentos de lazer, oferecer atividades lúdicas e esportivas para ter um recreio

<sup>1</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Joaçaba  
E-mail: domingos.pedro@unoesc.edu.br

<sup>2</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Joaçaba.  
E-mail: francinilanhi123@gmail.com

<sup>3</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Joaçaba.  
E-mail: E-mail: gislaine.rosa@unoesc.du.br

<sup>4</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Joaçaba.  
E-mail: jhuschuler@gmail.com

<sup>5</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Joaçaba.  
E-mail: katiabeatrizigordavi@gmail.com

<sup>6</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Joaçaba.  
E-mail: lindaurakuhn.estudante.sc@gmail.com

<sup>7</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Joaçaba.  
E-mail: luciane.dalapria@unoesc.edu.br

<sup>8</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Joaçaba.  
E-mail: pascoalimsarajane@gmail.com

escolar mais interessante para seus alunos e mais produtivo na rotina escolar. Além de envolver os alunos em atividades prazerosas, lúdicas e divertidas no recreio, há o resgate dos valores morais e sociais, principalmente nas horas de encontros coletivos do grande grupo. Em alguns momentos, os envolvidos podem escolher com o que brincar; em outros, serão orientados. Nas brincadeiras, as crianças podem desenvolver algumas capacidades importantes, tais como a atenção, a imitação, a memória, a imaginação e amadurecem também algumas capacidades de socialização, por meio da interação e da utilização e experimentação de regras e papéis sociais. Os frutos do trabalho com o recreio monitorado podem ser diversos e variar dependendo da implementação específica do programa, das necessidades dos alunos e do ambiente escolar. Resultados positivos podem ser alcançados com o recreio monitorado, como: redução de comportamentos indisciplinados, melhora do clima escolar, desenvolvimento das habilidades sociais de liderança e colaboração, estímulo às atividades físicas, fomento da criatividade e imaginação, promovendo a inclusão e equidade. Observou-se que a presença dos bolsistas do Pibid e o trabalho desenvolvido por eles no recreio garantiu um ambiente mais seguro, preservando atritos. Outros pontos alcançados foram a prática de atividades físicas, a interação entre alunos e o exercício do respeito.

**Palavras-chave:** recreio dirigido; atividades estruturadas; ambiente escolar.

## REPAGINANDO O JARDIM DA EMEB NERY BARBOSA GIACHINI: UMA PROPOSTA SUSTENTÁVEL COM MUITA ARTE

Cristina de Oliveira<sup>1</sup>  
Mayara de Oliveira dos Santos<sup>2</sup>  
Sandra M. Abello<sup>3</sup>

Curso de Arte  
Área: Ciências da Educação  
Financiamento: CAPES

Este trabalho foi desenvolvido na Escola Municipal de Educação Básica Nery Barbosa Giachini, na cidade de Xanxerê (SC), com o objetivo de relatar as experiências adquiridas por bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid). O envolvimento foi em dois grandes projetos. O primeiro de reforço escolar, e o segundo de repaginação da escola. O trabalho foi iniciado com aulas de reforço, desenvolvendo e reforçando a leitura, com crianças com dificuldades, no contraturno. A demanda era muito grande na época e foi solicitado, pelos dirigentes da escola, pois eram crianças da pós-pandemia e apresentavam grande dificuldade. A metodologia utilizada foi centrar os esforços no reforço em sala de aula, acompanhando cada aluno com a sua dificuldade. Aos poucos, implantando a tomada de leitura para ir detectando como estavam indo os avanços e como poderiam avançar em algumas etapas. As crianças apresentavam dificuldade de concentração, trocavam as letras que tinham os sons ou grafias parecidas. Foi realizada a explicação de exercícios, atividades lúdicas, jogos para ir implementando a aprendizagem, estratégias foram surtindo efeitos e enfim as crianças foram convidadas a participar de outro projeto: “Repaginando o jardim da EMEB Nery Barbosa Giachini: uma proposta sustentável com muita arte”, ideia que surgiu através de alguns pneus doados para a escola. A iniciativa para este momento era o de alcançar e despertar nos estudantes o interesse pela reciclagem e o cuidado com o meio ambiente, articulados com a ideia de motivá-los a vir à escola no contraturno para estudar no reforço e também participar de um projeto de embelezamento da escola. Pensou-se em como poderia unir criatividade e a consciência ambiental, utilizando a arte como uma ferramenta para conscientizar sobre questões ambientais e ainda incentivar mudanças de comportamento. Utilizaram-se materiais recicláveis ou de baixo impacto ambiental no projeto e produziram-se **vários objetos decorativos**. O projeto, de revitalização e embelezamento da escola, foi feito através de reciclagem de pneus. A intenção era ampliar o conhecimento dos educandos em um projeto voltado para gerar soluções críticas e inovadoras, na qual foi aplicada com a participação de alguns estudantes. Despertar o cuidado com o meio ambiente, dar mais cor ao lugar, além de conscientizar pais e alunos sobre a importância da reciclagem, reforçando a importância da preservação, mostrando os riscos de contaminação que podem causar, inclusive a vida dos animais, contaminação nas águas e a demora para se decompor em até 600 anos. O maior desafio foi incluir questões relacionadas à reciclagem, porém a escola ofereceu um amplo espaço para poder colocar em prática este projeto, que foi de extrema importância para nosso crescimento, aprendizagem e inovação. A criatividade e a consciência ambiental andam juntas, e ao criar obras de arte com materiais recicláveis, aprendemos a reutilizar e reduzir o desperdício.

**Palavras-chave:** aprendizagem; reciclagem; meio ambiente.

<sup>1</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Arte. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Xanxerê. E-mail: cristinaxe7@gmail.com

<sup>2</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Arte. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Xanxerê. E-mail: maysnt425@gmail.com

<sup>3</sup> Professora. Curso de Licenciatura em Arte. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Xanxerê. E-mail: sandra.abello@unoesc.edu.br

## SAÚDE MENTAL NA ESCOLA: IMPACTOS NA APRENDIZAGEM

Erickson Rodrigues do Espírito Santo<sup>1</sup>

Daniela Medeiros dos Santos Stedile<sup>2</sup>

Deblamir Andolfato Storti<sup>3</sup>

Gustavo Ogliari<sup>4</sup>

Janete Maria Alves<sup>5</sup>

Cursos de Letras e Sociologia

Área: Ciências da Educação

Este artigo é resultado da experiência dos acadêmicos de Sociologia e Letras - Inglês da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid). Em especial, será exposto sobre um projeto prático voltado para a saúde mental na fase da adolescência, evidenciando a importância de abordar esse tema durante as aulas, para criar estratégias eficazes de apoio e promoção de um ambiente escolar saudável e inclusivo. As atividades foram desenvolvidas na Escola de Educação Básica Professora Adelina Régis, localizada no município de Videira (SC). A finalidade do estudo expressa entender as perspectivas dos alunos do Ensino Médio sobre saúde mental e os efeitos do pós-pandemia em seu aprendizado, vida social e intelectual. A aplicação ocorreu nos meses de fevereiro a março do decorrente ano, com adolescentes do sexo masculino e feminino, na faixa etária entre 15 a 18 anos de idade. Para abordagem do tema, aplicou-se as metodologias ativas, com dinâmicas e sala invertida, para que um assunto delicado como a saúde mental, e que ainda é permeado por tabus, pudesse ser abordado de forma mais positiva, criando um ambiente de confiança e respeito, permitindo a expressão individual do educando. A coleta de dados foi realizada a partir de um questionário sobre saúde mental e o uso das redes sociais, aplicado com os alunos das turmas do 2º e 3º ano do Ensino Médio, permitindo obter informações valiosas sobre o impacto das redes sociais na saúde mental desses jovens, o questionário continha questões de múltiplas escolhas. É importante ressaltar que a análise dos dados foi feita de forma ética e respeitando a privacidade dos participantes. Todos os dados foram tratados de forma anônima e confidencial, para que pudessem se expressar com liberdade no decorrer das aulas. Analisou-se a relação entre o uso das redes sociais e a saúde mental dos adolescentes no Ensino Médio. Para isso, foi aplicado um questionário com os alunos, abordando temas relacionados ao uso frequente das tecnologias e seus impactos na saúde mental. Após a coleta de dados, foram realizadas análises estatísticas para identificar padrões e tendências nos resultados. Os principais pontos observados foram o alto índice de uso diário das redes sociais pelos alunos, com 100% dos entrevistados utilizando essas ferramentas regularmente. Portanto, esses resultados levantam preocupações em relação ao impacto do uso excessivo das redes sociais na saúde mental dos adolescentes. A análise dos dados do questionário reforça a importância do investimento em programas e ações que promovam a saúde mental dos adolescentes no contexto escolar, visando ao uso consciente e saudável das tecnologias. Logo, é importante que

<sup>1</sup> Professor. Cursos de Licenciatura em Letras e Sociologia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Videira. E-mail: erickson.santo@unoesc.edu.br

<sup>2</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Sociologia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Videira. E-mail: stedilem4v@gmail.com

<sup>3</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Sociologia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Videira. E-mail: stortideblamir@gmail.com

<sup>4</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Sociologia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Videira. E-mail: gustavoogliari41@gmail.com

<sup>5</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Sociologia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Videira. E-mail: janetealves2989@gmail.com

sejam adotadas medidas preventivas para despertar um olhar mais consciente sobre o uso das tecnologias, tendo como responsáveis educadores e familiares para prevenir problemas de saúde mental.

**Palavras-chave:** adolescentes; Ensino **Médio**; Pibid; saúde mental.

# VIVENCIANDO A EDUCAÇÃO FÍSICA: CONEXÕES E APRENDIZADOS NO PROJETO PIBID - UMA EXPERIÊNCIA NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA NELSON PEDRINI

Alvina Natalia da Luz Barbosa<sup>1</sup>

Kauã Amaral<sup>2</sup>

Vilseia Ronsani<sup>3</sup>

Elisabeth Baretta<sup>4</sup>

Curso de Educação Física  
Área: Ciências da Educação

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) tem sido uma ferramenta valiosa para a formação acadêmica em Licenciatura em Educação Física. O presente relato descreve a experiência dos envolvidos no projeto Pibid na Escola de Educação Básica Nelson Pedrini, em Joaçaba (SC), bem como apresenta as atividades desenvolvidas pelos estudantes de Educação Física, visando contribuir para a melhoria do ensino e da aprendizagem nesse contexto escolar. As intervenções aconteceram ao longo do desenvolvimento do programa e consistiram em aulas práticas e teóricas de Educação Física, adaptadas às necessidades, ao planejamento e aos interesses dos estudantes da escola. Foram aplicadas atividades lúdicas, esportivas e recreativas, além de promover debates e reflexões sobre temas relevantes para a disciplina. Durante o período de intervenção, observou-se uma maior participação dos estudantes nas aulas de Educação Física, bem como um crescente interesse pela prática de atividades físicas. Além disso, houve avanços metodológicos em sala de aula, refletindo positivamente no desempenho escolar e social dos estudantes. A experiência dos bolsistas de Educação Física, por meio do Pibid, foi extremamente enriquecedora, tanto para os estudantes envolvidos quanto para os próprios bolsistas. A oportunidade de vivenciar a prática docente em um ambiente real de ensino possibilitou o desenvolvimento de habilidades pedagógicas e competências afins, além de contribuir para a formação integral dos futuros profissionais da área. Destaca-se, portanto, a importância do programa como uma iniciativa que promove a aproximação entre a universidade e a escola, fortalecendo a formação acadêmica e a qualidade do ensino oferecido nas instituições de ensino.

**Palavras-chave:** Educação Física; formação de professores; intervenção.

<sup>1</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Educação Física. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Joaçaba. E-mail: alvinaaabarbosa@gmail.com

<sup>2</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Educação Física. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Joaçaba. E-mail: kauaamaralcosta@gmail.com

<sup>3</sup> Professora Supervisora. Escola de Educação Básica Nelson Pedrini. E-mail: seia\_ronsani@hotmail.com

<sup>4</sup> Coordenadora de Área. Curso de Licenciatura em Educação Física. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Joaçaba. E-mail: elisabeth.baretta@unoesc.edu.br

## VIVÊNCIAS PEDAGÓGICAS PIBIDIANAS NO ÂMBITO ESCOLAR

Magali Beatriz Augusto<sup>1</sup>  
 Joceli Denardi Barzotto<sup>2</sup>  
 Eleane Teresinha Koeffler Boesing<sup>3</sup>  
 Patrícia Diaz Gois<sup>4</sup>  
 Rosane Walter Morais<sup>5</sup>  
 Domingos Salvador<sup>6</sup>  
 Franciele Veroneze<sup>7</sup>  
 Mirela Veroneze<sup>8</sup>  
 Michica Sezo<sup>9</sup>  
 Vandeli Dias Silva<sup>10</sup>

Curso de Pedagogia  
 Área: Ciências da Educação

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) tem sido um catalisador significativo para o desenvolvimento de práticas inovadoras no ambiente escolar, buscando também aprimorar a qualidade da educação ao proporcionar experiências enriquecedoras tanto para os futuros professores quanto para as escolas parceiras. O presente trabalho aborda as vivências pedagógicas desempenhadas pelos bolsistas do Pibid, vinculados ao curso de Pedagogia da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), Campus de Videira. A prática deste trabalho foi desenvolvida na Escola de Educação Básica Municipal Prefeito Waldemar Kleinubing, situada no município de Videira (SC). As ações pedagógicas ocorreram a partir da contação de histórias de 1º ao 5º ano, proporcionando de forma lúdica o processo de ensino-aprendizagem, incentivando a leitura, a escrita, as produções textuais, o raciocínio lógico e a criatividade. A contação de histórias emerge como uma ferramenta poderosa para promover o engajamento dos alunos e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais. Ao implementar atividades de contação de histórias, destaca-se os benefícios percebidos tanto para os estudantes quanto para os próprios bolsistas. Os estudantes demonstraram maior interesse nas atividades escolares, desenvolveram habilidades de compreensão textual, expressão oral e criatividade. Além disso, a contação de histórias contribuiu para a construção de vínculos afetivos entre os alunos e os bolsistas, promovendo um ambiente escolar mais acolhedor e inclusivo. Para os bolsistas, as vivências proporcionaram

<sup>1</sup> Coordenadora do curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Videira. E-mail: magali.augusto@unoesc.edu.br

<sup>2</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Videira. E-mail: jocelybarzotto@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Professora supervisora do Pibid na Escola de Educação Básica Municipal Prefeito Waldemar Kleinubing. E-mail: ellen.vda@hotmail.com

<sup>4</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Videira. E-mail: estrela2702@hotmail.com

<sup>5</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Videira. E-mail: rosanewaltermoraes@gmail.com

<sup>6</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Videira. E-mail: domingossalvadorsalvador63@gmail.com

<sup>7</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Videira. E-mail: franveroneze3@gmail.com

<sup>8</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Videira. E-mail: veronezemirella2@gmail.com

<sup>9</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Videira. E-mail: michicahelena@gmail.com

<sup>10</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Videira. E-mail: vandelisilva83@gmail.com

oportunidades de aprendizado prático, reflexão sobre práticas pedagógicas e desenvolvimento de habilidades de comunicação e liderança. Portanto, a contação de histórias no contexto do Pibid emerge como uma prática pedagógica enriquecedora, capaz de promover o desenvolvimento dos alunos, fortalecer a formação dos futuros professores e proporcionar experiências significativas de aprendizado e interação. O programa contribui não apenas para a melhoria do ensino nas escolas parceiras, mas também para o crescimento profissional e pessoal dos bolsistas envolvidos.

**Palavras-chave:** experiências pedagógicas; contação de histórias; aprendizagem.

## VIVÊNCIAS PIBIDIANAS NO COTIDIANO ESCOLAR

Domingos Pedro<sup>1</sup>

Francini Lanhi<sup>2</sup>

Gislaine da Rosa Rosa<sup>3</sup>

Julia Schuler<sup>4</sup>

Kátia Beatriz Dutra de Moura<sup>5</sup>

Lindaura Khun<sup>6</sup>

Luciane Dalapria Krühs<sup>7</sup>

Sarajane Pascoalim<sup>8</sup>

Curso de Pedagogia

Área: Ciências da Educação

Financiamento: CAPES

O cotidiano escolar é um verdadeiro campo de aprendizado em constante movimento, onde professores e alunos se encontram imersos em um ambiente rico em desafios e oportunidades. Dentro desse contexto dinâmico, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) emerge como um espaço privilegiado para que futuros educadores mergulhem de forma prática na realidade da sala de aula. Sendo assim, exploraram-se as vivências Pibidianas, destacando como essas experiências contribuem não apenas para a formação acadêmica, mas também para o desenvolvimento pessoal e profissional dos participantes. A inserção dos bolsistas do Pibid na Escola Municipal Viver e Conhecer ocorreu com desafios, oportunidades de crescimento e a chance de fazer diferença na vida dos alunos, tudo isso enquanto constroem as bases sólidas de uma carreira dedicada à educação. O presente estudo tem como objetivo investigar de forma abrangente como as experiências vivenciadas no âmbito do Pibid influenciam a formação inicial dos participantes, explorando os impactos acadêmicos, pessoais e profissionais dessas vivências no desenvolvimento dos futuros educadores. Para atingir o objetivo, foi adotada uma abordagem diversificada, integrando diferentes metodologias às atividades propostas. As atividades de leitura foram conduzidas com ênfase na compreensão e análise crítica dos textos selecionados, promovendo discussões e reflexões. A criação de materiais pedagógicos acrescentou recursos que facilitaram o processo de ensino e aprendizagem. A apresentação de teatro envolveu técnicas de dramatização e expressão corporal, incentivando a criatividade e a comunicação interpessoal. O recreio monitorado foi organizado com base em princípios de educação lúdica e supervisão ativa, proporcionando momentos de diversão. As atividades de campo planejadas oportunizaram a estimulação, a observação direta e a investigação prática do ambiente, favorecendo a

<sup>1</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Joaçaba. E-mail: domingos.pedro@unoesc.edu.br

<sup>2</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Joaçaba. E-mail: francinilanhi123@gmail.com

<sup>3</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Joaçaba. E-mail: gislaine.rosa@unoesc.du.br

<sup>4</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Joaçaba. E-mail: jhuschuler@gmail.com

<sup>5</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Joaçaba. E-mail: katiabeatrizigordavi@gmail.com

<sup>6</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Joaçaba. E-mail: lindaurakuhn.estudante.sc@gmail.com

<sup>7</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Joaçaba. E-mail: luciane.dalapria@unoesc.edu.br

<sup>8</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Joaçaba. E-mail: pascoalimsarajane@gmail.com

aprendizagem experiencial. As campanhas de reciclagem tiveram enfoque educativo e participativo, visando conscientizar os participantes sobre a importância da preservação ambiental e do consumo responsável. Na criação do projeto do jardim, foram aplicados princípios de design sustentável e trabalho em equipe, buscando integrar aspectos estéticos e ecológicos em um espaço harmonioso e funcional. Essas metodologias proporcionaram uma abordagem holística e enriquecedora, promovendo o engajamento dos participantes e contribuindo para o alcance dos objetivos educacionais e sociais. As análises revelaram que as vivências no Pibid têm um impacto significativo na formação inicial dos participantes. Os bolsistas destacaram a oportunidade de vivenciar a prática pedagógica de forma concreta, promovendo uma integração entre teoria e prática essencial para sua formação. Além disso, consideraram-se o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e a construção da identidade profissional como aspectos positivos do programa. Diante dos resultados obtidos, fica evidente que o Pibid desempenha um papel fundamental na formação inicial de professores, preparando-os de maneira abrangente para os desafios da carreira docente. Ao proporcionar experiências práticas e reflexivas, o programa contribui não apenas para o desenvolvimento acadêmico, mas também para o crescimento pessoal e profissional dos participantes. Investir em programas de formação como o Pibid é essencial para fortalecer a educação e promover uma prática docente de qualidade.

**Palavras-chave:** formação de professores; Pibid; vivências escolares; práticas pedagógicas; impacto educacional.

# REGISTROS FOTOGRÁFICOS

PIBID - CAMPOS NOVOS

## Pibid – Campos Novos

O Projeto de Alfabetização foi desenvolvido com o objetivo que as bolsistas pibidianas se envolvessem em atividades de acompanhamento individualizado de alfabetização no período do programa na escola. O principal propósito do acompanhamento individualizado foi oferecer suporte personalizado aos alunos em processo de alfabetização. Além de criar um ambiente de aprendizado estimulante, onde pudessem sentir-se motivados a explorar e desenvolver suas habilidades de leitura e escrita. A elaboração e aplicação de atividades e recursos utilizados, ocorreu do início ao fim do projeto, compreendido nos períodos de mar/2023 a abril/2024.





O Projeto Recreio Participativo e Inclusivo, aconteceu durante todo o período de permanência do PIBID na escola CAIC, foi desenvolvido resgate de brincadeiras antigas, brincadeiras da atualidade, danças e alguns jogos educativos, transformando o recreio em momento de aprendizado e diversão de forma lúdica, promovendo a participação de todos e incluindo alunos com necessidades especiais.

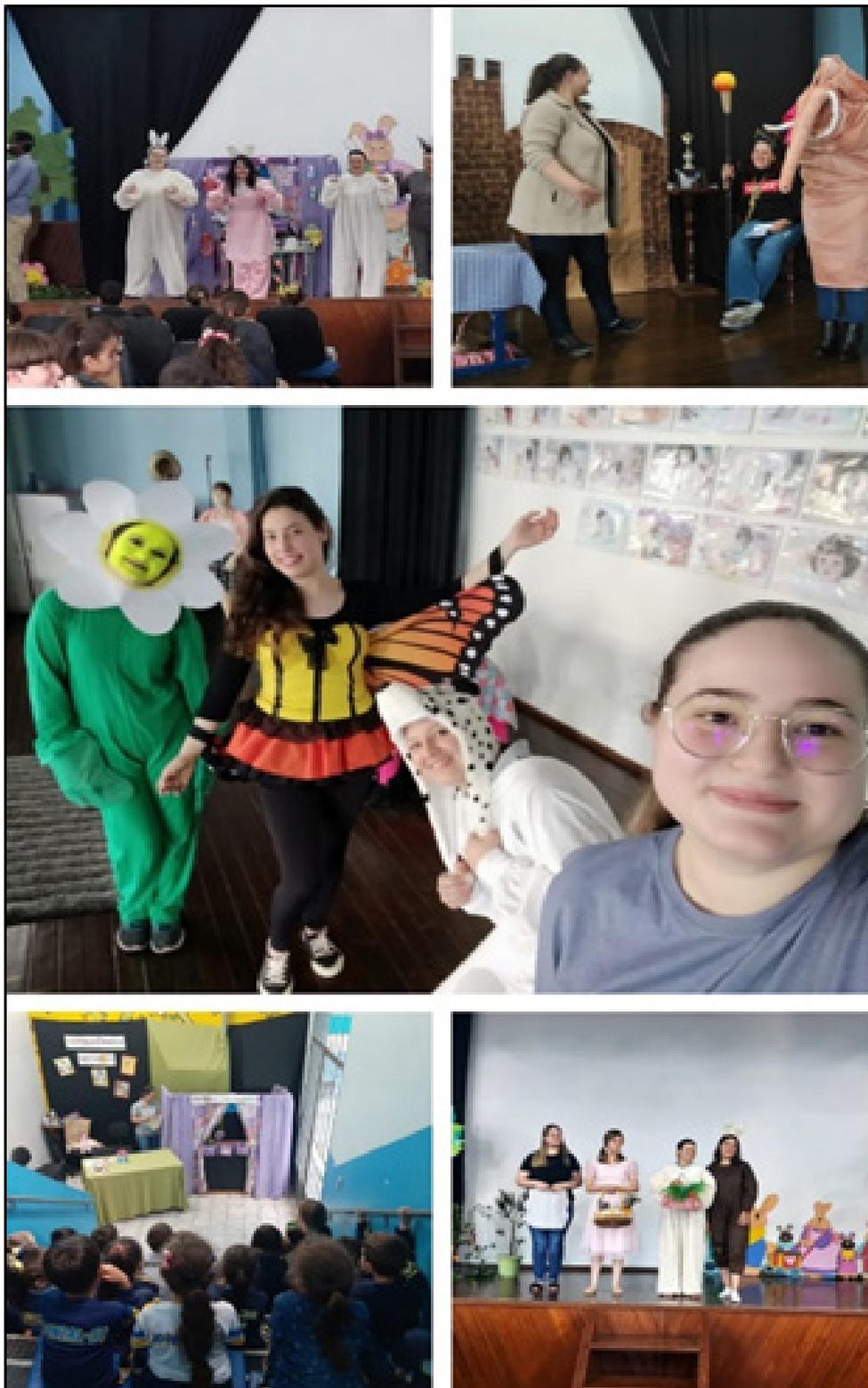




# REGISTROS FOTOGRÁFICOS

PIBID - CAPINZAL

Pibid – Capinzal  
Escola Municipal Viver e Conhecer



Experiências vivenciadas com contações de histórias e dramatizações das literaturas brasileiras no auditório da escola.



Participação ativa no projeto Reciclar, promovendo a conscientização ambiental entre os alunos.



Participação das pibidianas na festa junina, demonstrando comprometimento e alegria em fazer parte dessa celebração.



Vivenciando a rotina da escola e interagindo com os educandos através do recreio monitorado.



Construção de alguns materiais pedagógicos, contribuindo para a aprendizagem significativa dentro da sala de aula.



Encantando o jardim da escola com materiais recicláveis, inspirando-os a cuidar do Meio Ambiente com criatividade e consciência.



Circuito motor na escola, onde os alunos desenvolvem habilidades físicas, cognitivas e sociais, também se divertem e se desafiam a alcançar novos objetivos a cada passo.



Encantando o jardim da escola com materiais recicláveis, inspirando-os a cuidar do Meio Ambiente com criatividade e consciência.

# REGISTROS FOTOGRÁFICOS

PIBID - CHAPECÓ

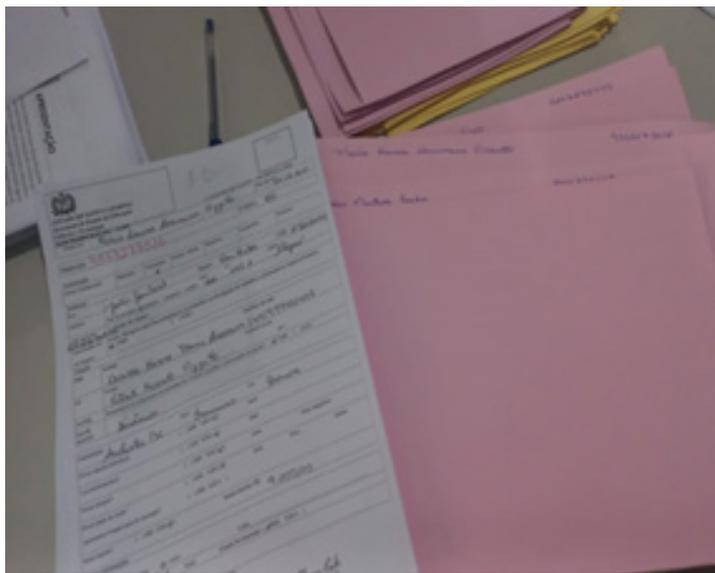
**Pibid – Chapecó**  
**EEB Pedro Maciel**



Alunos reunidos no laboratório fazendo atividades de leitura e escrita.

**Aulas de Reforço Escolar/Alfabetização**

**Objetivo da Atividade:** Auxiliar alunos no processo de alfabetização, no contraturno escolar, desenvolvendo atividades de leitura e escrita.



Trabalho realizado pelos acadêmicos no setor administrativo escolar

Auxílio no processo de matrículas e rematrículas

**Objetivo da atividade:** Vivenciar e compreender aspectos da gestão escolar, como organização de processos administrativos, atendimento ao público e trabalho em equipe.



Estudantes reunidos na biblioteca escolar para a realização de leituras

Aula de leitura na biblioteca

**Objetivo da atividade:** Proporcionar e desenvolver a habilidade de leitura, incentivando a formação de leitores críticos.



Alunos reunidos em duplas desenvolvendo atividades

Trabalhos em duplas ou grupos

**Objetivo da atividade:** Estimular a troca de conhecimentos, fomentar a autonomia e a responsabilidade, incentivar a resolução colaborativa de problemas, promover a inclusão e a diversidade.



Realização de dinâmica de boas-vindas durante o primeiro dia letivo de 2024

**Dinâmicas de apresentação**

**Objetivo da atividade:** Integrar, acolher, facilitar a identificação de interesses e experiências, estimular a comunicação e expressão, encorajar a autoconfiança e autoestima, promover o conhecimento mútuo, iniciando o processo de construção de vínculos.



Atividades recreativas realizadas durante a Semana da Criança em 2023

**Recreação/Semana da Criança**

**Objetivo da atividade:** Incentivar a criatividade, fortalecer as habilidades sociais e emocionais, desenvolver a coordenação motora, construir memórias afetivas positivas.



Produção de jogos de alfabetização em sala de aula

**Visita ao Museu Antonio Selistre de Campos: conhecendo o seu município**

**Objetivo da atividade:** Proporcionar uma abordagem lúdica e interativa para a aprendizagem das habilidades de leitura e escrita, tornando o processo de aprendizagem mais envolvente, significativo e eficaz para as crianças em idade escolar.



Auxílio em sala aos alunos com dificuldades

Acompanhamento individualizado em sala de aula

**Objetivo da atividade:** Identificar e superar obstáculos de aprendizagem, promover a autoconfiança, adaptar estratégias de ensino, construir um ambiente de educação inclusivo, monitorar o progresso individual de cada estudante.

**Pibid – Chapecó**  
**EEB São Francisco**

**Colaborar nas salas de aula:** Auxiliar o professor regente conforme a necessidade do momento, envolvendo-se em todas as atividades. O acadêmico está ajudando o aluno que apresenta dificuldade em matemática a desenvolver as atividades propostas em sala de aula. Contribuiu na formação do acadêmico ao perceber que cada aluno pode ter dificuldades específicas.



**Colaborar nas salas de aula:** Auxiliar o professor regente conforme a necessidade do momento, envolvendo-se em todas as atividades. Foi um desfile das profissões que os alunos desejam para o seu futuro. A turma do 5º ano convidaram a acadêmica Mariélen para ser a jurada. Concluíram a atividade sem vencedores, conscientizaram-se que a participação de todos era o mais importante. Contribuiu na formação dos acadêmicos, conhecendo a realidade das salas de aulas, os desafios, e as metodologias que os professores utilizam.



**Colaborar nas salas de aula:** Auxiliar o professor regente conforme a necessidade do momento, envolvendo-se em todas as atividades. Esse momento foi uma roda de conversa sobre Violência Doméstica, os alunos relataram os seus conflitos e no decorrer do debate foram identificando os 5 tipos de violência com a contribuição do acadêmico. Contribuiu na formação do acadêmico, conhecendo os conflitos familiares dos alunos.



**Leitura e alfabetização:** Contribuir na aprendizagem dos alunos que apresentam maiores dificuldades na leitura e escrita. Essa imagem representa uma leitura individualizada com os alunos que apresentam maiores dificuldades na leitura e interpretação, utilizou-se livros de literatura para tornar a leitura acadêmica questionou a aluna para verificar o entendimento. Contribuiu na formação acadêmica a importância de planejar o material utilizado conforme a dificuldade do aluno.



**Leitura e alfabetização:** Contribuir na aprendizagem dos alunos que apresentam maiores dificuldades na leitura e escrita. Essa imagem representa a prática da leitura utilizando um jogo de sílabas na formação das palavras, confeccionado pela própria acadêmica. Contribuiu na formação acadêmica a importância de utilizar-se de diversos recursos para os alunos se apropriarem da leitura.



**Contação de histórias:** Incentivar a leitura. Nessa atividade a acadêmica fez uma contação de história interagindo com os alunos. Contribuiu na formação acadêmica a importância de utilizar-se da contação de histórias para estimular o interesse pela leitura, através do despertar da fantasia e imaginação.



**Semana da Criança:** Comemorar o dia da criança. Nessa imagem retrata uma das brincadeiras realizadas na semana da criança. Contribuiu na formação acadêmica na seleção e aplicação das brincadeiras adequadas a cada idade.



**Semana da Criança:** Comemorar o dia da criança. Nessa imagem retrata o momento único de lazer e diversão no cinema da Unoesc. Para muitas crianças foi inédito. Contribuiu na formação acadêmica para perceber que as atividades de lazer também proporcionam aprendizagens.



**Jogos:** Confeccionar jogos que contribuíssem na aprendizagem da Matemática e ou na Língua Portuguesa. Nesse momento a foto representa a aplicação do jogo de tabuleiro com perguntas e respostas. A acadêmica organizou a sala em grupos para a aplicação, cada grupo recebeu seu material e a explicação para realização do jogo. Contribuiu na formação acadêmica, pesquisa, confecção, adaptação e aplicação do jogo conforme a idade.



**Ornamentação:** Confeccionar painéis para celebrar determinadas datas comemorativas. Essa imagem retrata a participação das acadêmicas na confecção de painéis. Contribuiu na formação acadêmica, pesquisa, confecção de cartazes conforme determinadas datas que chamassem a atenção dos alunos.



**Confecção de materiais:** Elaborar materiais pedagógicos que auxiliam no processo ensino aprendizagem dos alunos. Nessa foto representa alguns dos vários materiais pedagógicos confeccionados pelas acadêmicas, visando a aprendizagem dos alunos. Contribuiu na formação acadêmica na pesquisa, criatividade e adequação do material conforme a necessidade dos alunos.

**Pibid – Chapecó**  
**EBM Thereza Gaboardi Baldisseira**



**03/04/2023 – Semana da Páscoa**

Para comemorar a semana da páscoa os participantes do PIBID realizaram uma série de atividades com as crianças, contação de histórias, a caça ao tesouro e pintura facial do coelhinho da páscoa. As crianças vivenciaram esses momentos com entusiasmo e encantamento.



**15/04/2023 – Dia da Família na Escola**

No terceiro sábado do mês, no Estado de Santa Catarina, Art.2º O Dia Estadual da Família na Escola, tendo como objetivo estimular as famílias a vivenciar atividades junto com seus filhos. Os participantes do PIBID realizaram pintura facial, foi um momento de muita alegria, olhinhos brilhando para chegar à sua vez e escolher a pintura facial.



#### 20/05/2023 – Dia da Família na Escola

Dia de atividade para pais, professores, crianças. Os participantes do PIBID realizaram a acolhida das famílias, dando as boas vindas e encaminhando para as atividades e apresentações das crianças.

*“Família são como galhos de uma árvore. Todos crescem em direções diferentes. Mas a nossa raiz continua sendo a mesma”.*

As famílias tinham como atividade, decorar uma folha de papel com seus filhos, as folhas foram coladas, formando uma grande árvore. No final foi entregue uma lembrança, (uma muda de flor) pela participação.



#### 15/07/2023 Festa Julina

Dia da família na escola, neste sábado foi realizado a festa Julina, as crianças apresentaram para as famílias e comunidade danças típicas e muita diversão, os bolsistas do PIBID auxiliaram na confecção das bandeirinhas para a decoração da escola, no dia participaram nas barracas do cachorro quente, bolos, jogos de argola auxiliaram as famílias a registrar esse momento.



### Construção do painel sensorial e auditivo

Os bolsistas do PIBID auxiliaram a pintar os palets e fixar na parede da escola. Recebemos doações das famílias e fixamos painéis, formas, tampas, colheres de madeira e tampas plásticas. As crianças são curiosas, gostam de manusear objetos diferentes e ficam surpresas com o som produzidos. A turma dos Bebês aproveitou para bater panelas a diversão foi garantida.



### 25/11/2023 Dia da Família na Escola

Neste sábado recebemos as famílias para o encerramento das atividades do ano letivo, as turmas do fundamental realizaram apresentações, com o tema Natal em Família. Os bolsistas do programa PIBID auxiliaram nos ensaios, na maquiagem das crianças e na organização do evento.



### 27/03/2024 Comemoração Páscoa

Para comemorar a Páscoa, pensamos em momentos diferenciados para as crianças, da Educação Infantil e do Ensino Fundamental.

Os bolsistas organizaram as crianças no pátio da escola e iniciaram uma história, após mostravam alguns elementos, (chapéu, óculos, fantasias, animais, balões), e instigavam as crianças para darem continuidade na história. As crianças do ensino fundamental participaram com entusiasmo sendo coautores da história.



### 28/03/2024 Comemoração Páscoa

Os coelhinhos saíram da toca!! Os bolsistas do PIBID fizeram pintura facial nas crianças das turmas do Pré escolar, maternal e berçário, cantaram e dançaram as músicas do coelhinho.

# REGISTROS FOTOGRÁFICOS

PIBID - JOAÇABA

## Pibid – Joaçaba

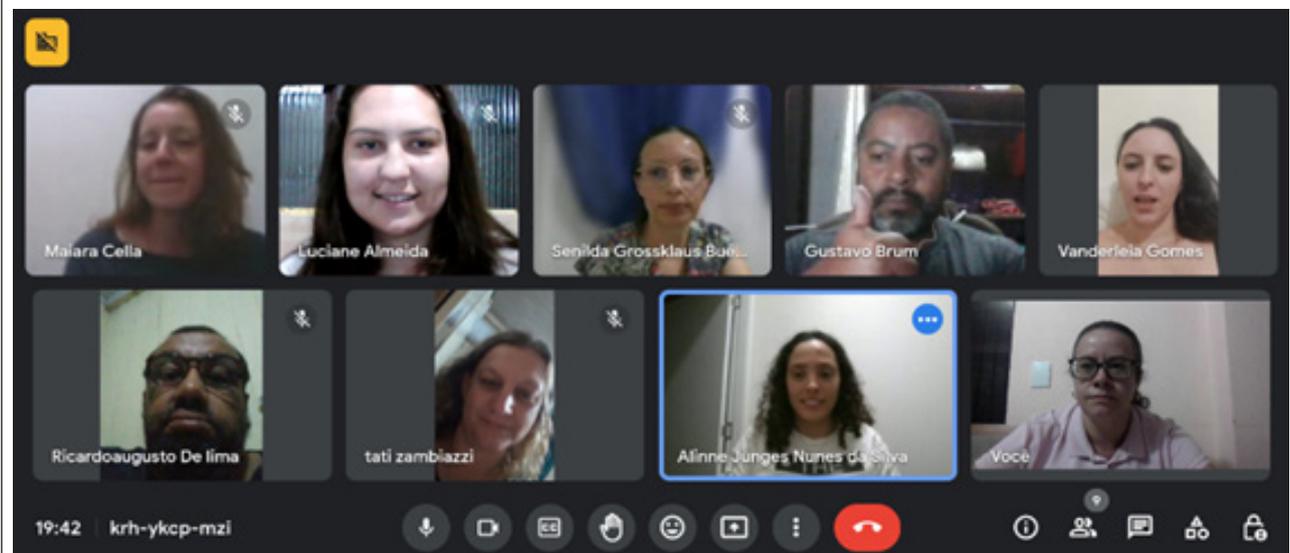
Escola de Educação Básica Governador Celso Ramos

Escola de Educação Básica Nelson Pedrini

Centro Educacional Roberto Trompowsk



Equipe pedagógica da 9ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE), Direção da escola, professores supervisores e bolsistas do núcleo da EEB Governador Celso Ramos, Joaçaba, SC.



Reunião de Trabalho com o professor supervisor e bolsistas da EEB Governador Celso Ramos durante o XVI SIEPE, Joaçaba, SC.



Reunião de Trabalho com a equipe de bolsistas do Pibid Multidisciplinar, Joaçaba, SC.



Atividade pedagógica sobre Cultura: campo X cidade desenvolvida pelos bolsistas da EEB Governador Celso Ramos durante o XVI SIEPE, Joaçaba, SC.



Dinâmica realizada com os estudantes na EEB Governador Celso Ramos abordando a temática da Cultura da Paz.



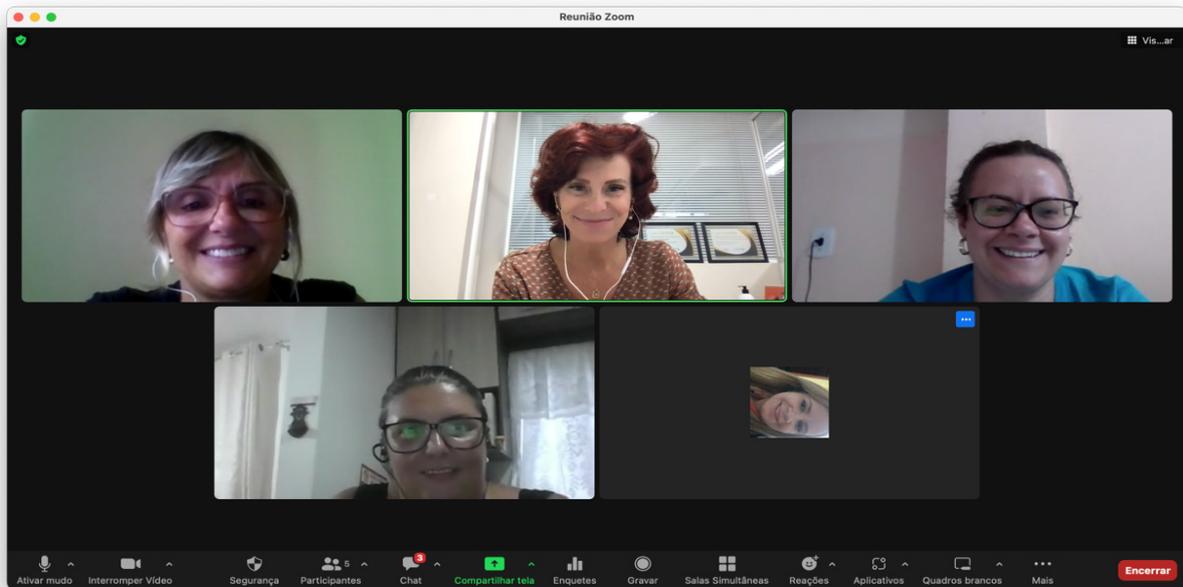
Trabalhos manuais visando a preparação dos conteúdos para apresentação do Projeto Paz na EEB Governador Celso Ramos, Joaçaba, SC.



Equipe de professores e bolsistas durante o XVI SIEPE, Joaçaba, SC.



Bolsistas da EEB Governador Celso Ramos durante o XVI SIEPE, Joaçaba, SC.



Reunião de Trabalho com as professoras supervisoras e coordenação de área do Pibid Multidisciplinar em Educação Especial, Educação Física e Sociologia, Joaçaba, SC.



Direção da escola, coordenação de área e bolsistas do núcleo da EEB Nelson Pedrini, Joaçaba, SC.



Reunião de Trabalho com a professora supervisora do núcleo na EEB Nelson Pedrini, Joaçaba, SC.



Atividade prática desenvolvida com os estudantes da EEB Nelson Pedrini durante a Semana Literária, Joaçaba, SC.



Confecção de material pedagógico para o projeto de Matemática. EEB Nelson Pedrini durante a Semana Literária, Joaçaba, SC.



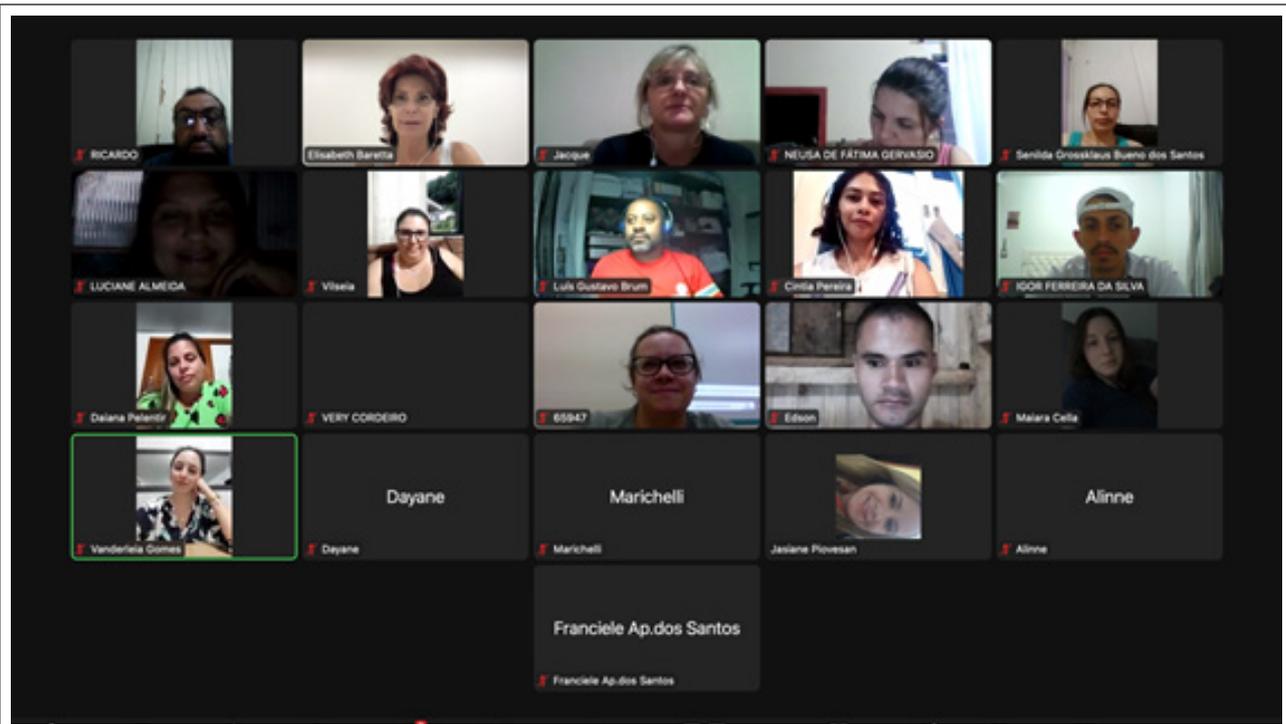
Organização do painel para a campanha do Novembro Azul na EEB Nelson Pedrini, Joaçaba, SC.



Orientação junto aos estudantes do 8º ano no jogo de Xadrez Gigante. EEB Nelson Pedrini, Joaçaba, SC.



Coordenação de área, supervisor e bolsistas do núcleo da EEB Nelson Pedrini, Joaçaba, SC.



Reunião de Trabalho com as professoras supervisoras e bolsistas do Pibid Multidisciplinar em Educação Especial, Educação Física e Sociologia, Joaçaba, SC.



Equipe pedagógica da Secretaria Municipal de Educação de Joaçaba, Direção da escola, professores supervisores e bolsistas do núcleo do CERT – Centro Educacional Roberto Trompowsky, Joaçaba, SC.



Atividades de Teatro na Semana da Criança no CERT – Centro Educacional Roberto Trompowsky, Joaçaba, SC.



Atividades motoras com a utilização de cones para os estudantes do ensino fundamental anos iniciais. CERT – Centro Educacional Roberto Trompowsky, Joaçaba, SC.



Participação no Conselho de Classe no CERT – Centro Educacional Roberto Trompowsky, Joaçaba, SC.



Grande jogo: Dodgeball, com o objetivo de acertar o alvo da equipe adversária. CERT – Centro Educacional Roberto Trompowsky, Joaçaba, SC.



Acompanhamento pedagógico para desenvolver a leitura e interpretação de textos, por meio de livros com autoadesivos e dados com imagens para a formulação de frases. CERT – Centro Educacional Roberto Trompowsky, Joaçaba, SC.



Atividades de iniciação às Lutas por meio dos jogos de oposição. CERT – Centro Educacional Roberto Trompowsky, Joaçaba, SC.

# REGISTROS FOTOGRÁFICOS

PIBID - SÃO MIGUEL DO OESTE

**Pibid – São Miguel do Oeste**  
**EMEIEF Juscelino Kubitschek de Oliveira**



Brinquedos com peças: Importância de brincar no coletivo.



Instrumentos musicais: Utilização de instrumentos musicais produzidos pelos próprios alunos.



Atividade com balão: Desenvolvimento das habilidades motoras.



Brincadeira com bambolê: A importância da interação com o outro.



Pintura facial: Proporciona a imaginação de uma forma lúdica e única, fazendo com que as crianças sintam-se mais confiantes e seguros de si mesmos, transformando-se em super-heróis ou até mesmo em uma linda borboleta.



Legó: Exercita habilidades motoras e estimula o pensamento lógico e criativo.



Varição da amarelinha: é uma atividade que desenvolve a consciência corporal, a capacidade de se equilibrar e saltar em um pé só, desenvolvimento da noção de espaço, da lateralidade e coordenação motora.

# REGISTROS FOTOGRÁFICOS

PIBID - VIDEIRA

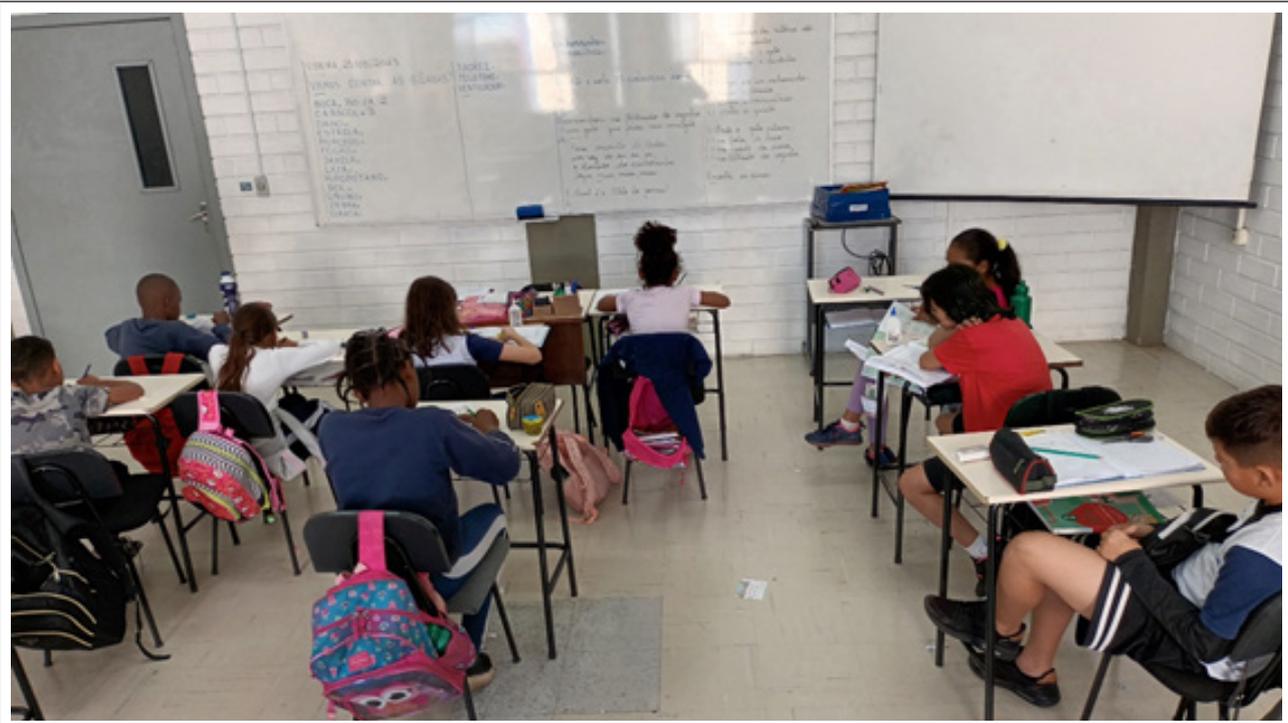
**Pibid – Videira**  
**Eebm Prefeito Waldemar Kleinubing**



Contação de histórias com a turma do primeiro ano...



Auxiliar as crianças fazendo as atividades na aula de arte, com a turma da 2 série...



Auxiliando os alunos fazendo as atividades, Turma de reforço...

**Pibid – Videira**  
**EEB Inspetor Eurico Rauen**  
**EEB Prof Adelina Regis**



No dia 21/11/2022 foi realizada uma reunião online para dar as boas-vindas a todos os Pibidianos, aproveitando para repassar como seriam os trabalhos realizados nas escolas.



Nos dias 27/03/2023, 28/03/2023, 30/03/2023, 03/04/2023, 04/04/2023, 10/04/2023, 11/04/2023, 02/05/2023, 04/05/2023, 05/05/2023, 06/05/2023 os Pibidianos da Escola Eurico Rauen juntamente com o professor preceptor Valdemir Persch se reuniram em dias intercalados para realizar a confecção de lembrancinhas, desenvolvimento das brincadeiras e decoração do dia da família na escola.



Nos dias 17/04/2023, 18/04/2023, 16/05/2023, 18/05/2023 e 13/07/2023 os Pibidianos se reuniram na Escola de Educação Básica Inspeção Eurico Rauen para dar início ao resumo expandido sobre o Projeto Família na escola.



Nos dias 20/04/2023, 25/04/2023, 22/05/2023, 23/05/2023, 25/05/2023, 29/05/2023, 30/05/2023, 01/06/2023, 12/06/2023, 13/06/2023, 15/06/2023, 27/06/2023, 03/07/2023 e 04/07/2023, os Pibidianos juntamente com o professor supervisor desenvolveram um projeto sobre a mediação de conflitos no ensino médio. Seu objetivo principal foi possibilitar a resolução de conflitos, contribuindo para um clima escolar saudável e preparando os estudantes para lidarem construtivamente com os desafios ao longo de suas vidas.



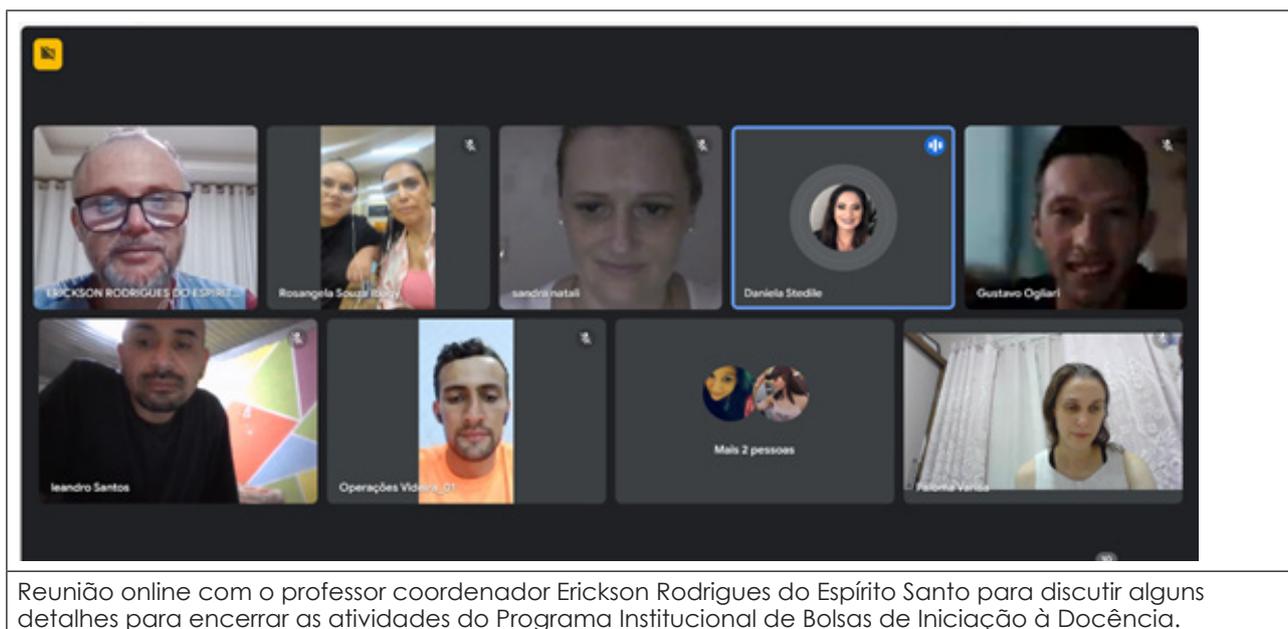
Atividades sobre Halloween. A introdução da celebração do Halloween nas escolas, especialmente no ensino médio, pode ser uma abordagem pedagógica valiosa para enriquecer o aprendizado e promover uma compreensão mais profunda das culturas inglesas. O Halloween, embora tenha origens celtas, tornou-se uma celebração significativa na cultura inglesa, proporcionando uma rica oportunidade para a exploração intercultural.



Atividades do projeto "Pretty Hurts". O objetivo desse projeto consiste na inserção da musicalização no ensino médio, especificamente na disciplina de Sociologia, pode enriquecer ainda mais a experiência educacional dos alunos, proporcionando uma abordagem multidisciplinar e integrativa.



Participação dos Pibidianos de ambas as escolas participaram do II Seminário Internacional Integrado da Rede de Pesquisa Internacional Nexus Scientia - Inovação, Novas Tecnologias e Direito na Pós-Modernidade apresentado por profissionais da área da educação de outros países.



Reunião online com o professor coordenador Erickson Rodrigues do Espírito Santo para discutir alguns detalhes para encerrar as atividades do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência.

# REGISTROS FOTOGRÁFICOS

PIBID - XANXERÊ

Pibid – Xanxerê

Escola Municipal de Educação Básica Vista Alegre



2024. Tecendo os laços de pertencimento para o dia da família na escola. Na foto acima a bolsista Gabriela Pedrozo de Moraes está auxiliando a aluna do Pré I da instituição E.M.E.B Vista Alegre a desenhar a sua família. Bolsista envolvida. Gabriela, do curso de Pedagogia da Unoesc Xanxerê, SC.



2023. Os alunos na biblioteca em duplas elaboraram uma história a partir de imagens retiradas de revistas. Recortaram e colaram em folhas. No primeiro momento contaram oralmente e posteriormente foram orientados a escrever um pequeno texto relatando a história. Bolsistas Liliam Cardoso de Oliveira do Curso de Licenciatura em Arte e Carlisa Gongaçalvez da Silva do Curso de Pedagogia da Unoesc, Xanxerê, SC



2023. Pintura das mesas e os bancos, com a inspiração nas obras de Romero Britto, trazendo mais cor e alegria ao ambiente escolar repaginando a escola. Coordenado pela bolsista Morglaine Coletti Borges, do curso de Licenciatura em Arte da Unoesc Xanxerê.



2024. Festa das letras. Registro da atividade que consistiu em que cada criança com um avental A,E,I,O,U divididos em grupos de 5 e cada um teve que achar elementos com a letra dada e tinham que juntar as letras e ver qual palavra formava eles sabiam reconhecer a palavra OI,AI,EI,UI. Atividade coordenada pelas bolsistas Thainá Trevisol e Juliana Piovesan. Estudantes do curso de Licenciatura em Pedagogia da Unoesc Xanxerê, SC.



2023. "Caminho Matemático". Alunos desenvolvendo atividade do jogo encaminhado pela bolsista que consistia em percorrer um labirinto resolvendo problemas matemáticos para avançar. O grupo recebeu um tabuleiro do jogo, bem como uma série de problemas matemáticos para resolver e as respostas para determinar o próximo passo em seu percurso pelo labirinto. Bolsista Milene Maiara Chaves do curso da Pedagogia da Unoesc Xanxerê, SC.



2023. Pinturas das mesas do pátio externo da escola. Projeto revitalizando. Inspirado na obra de alguns artistas tais como: Romero Brito, Picasso os alunos criaram grafismos. Desenharam e pintaram sobre as mesas espalhadas pela escola. Bolsista Kellen Cristina Geuda do curso de Licenciatura em Arte da Unoesc Xanxerê, SC



2023 . Atividade realizada após a realização do CINEMA NA ESCOLA. As crianças assistiram ao filme. Brincaram de comprar ingressos, comprar pipoca utilizando os conhecimentos da matemática. E posteriormente tiveram estudos relacionados a língua portuguesa em montagem de palavras. Utilizaram dois alfabetos moveis, tendo que separar duas mesas, colocando um alfabeto em cada mesa. E pedirá para um dos integrantes de cada grupo venha participar. Pibidianas envolvidas Gabriela, Thainá, Juliana, Carlise, do Curso de Pedagogia da Unoesc Xanxerê, SC.



2024. A Pibidiana Milene do Curso da Pedagogia da Unoesc Xanxerê, SC, tomando a tabuada de forma aleatória com um dos alunos do 5º ano.

**Pibid – Xanxerê****Escola Educação Básica Professora Iracy Tonello**

2023. Juntamente com os educandos desenvolvemos na aula da professora Andréia, disciplina de biologia, brinquedos não estruturados. Iniciou-se a prática após a professora dar um embasamento teórico sobre a sustentabilidade, onde foi decidido fazer a produção dos brinquedos e logo após doá-los para escolas de educação infantil. Pibidianas envolvidas Juliana Repolo e Paula Bilico de Oliveira do curso de Licenciatura em Artes da Unoesc Xanxerê, SC.



2023. Na sala Maker realizamos uma dinâmica de integração entre educandos e pibidianos, após iniciamos as práticas com o tema da Arte Urbana, utilizando as técnicas da Colagem e o Lambe-Lambe para o fazer artístico. Pibidianos Gilvana Acunha; Lediane Cristina Umbelino; Maico Eliseo Rodriguez Knoener; Nabile dos Santos. do curso de Licenciatura em Artes da Unoesc Xanxerê, SC.



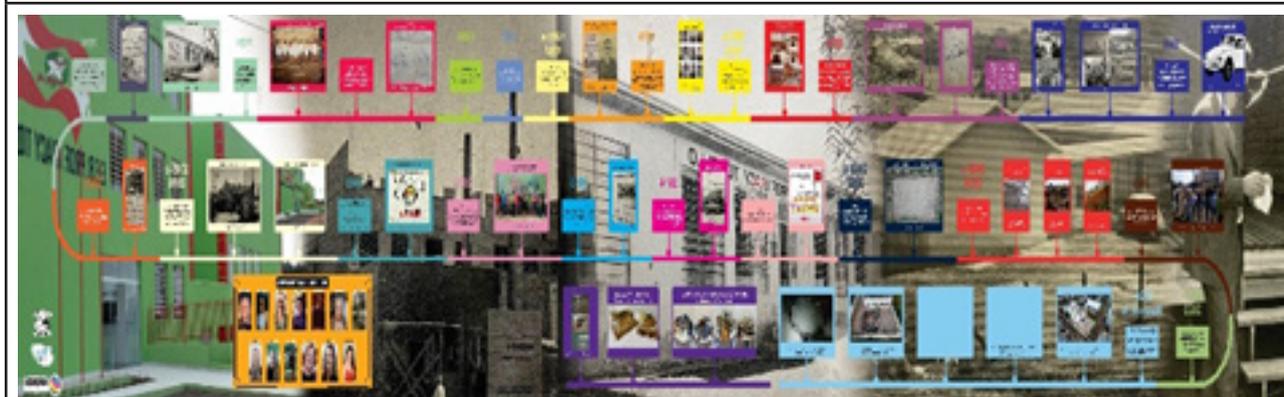
2023. Uma das colagens produzidas pelos educandos, com a mediação dos pibidianos, demonstrando os principais acontecimentos da escola. A partir da atividade da colagem e do lambe-lambe, formaram duplas para iniciar o planejamento e pesquisa para a atividade da colagem digital, onde realizamos um resgate histórico da EEB Iracy Tonello. Pibidianos *Gilvana Acunha; Lediane Cristina Umbelino; Maico Eliseo Rodriguez Knoener; Nabile dos Santos* do curso de Licenciatura em Artes da Unoesc Xanxerê, SC. .



2023. Juntamente com a professora de Inglês, nossa supervisora da escola e a assessora da diretora fizemos o dia de Ação de Graças onde cada educando trouxe um prato de doce ou salgado para compartilharmos uns com os outros. Foi realizada também uma dinâmica onde todos os estudantes do noturno e os professores presentes no dia escreveram uma palavra ou uma frase sobre o que eram gratos, e na nossa confraternização cada um que estava presente tirou um papel do potinho e leu em voz alta. Pibidianas envolvidas *Juliana Repolo e Paula Bilico de Oliveira* do curso de Licenciatura em Artes da Unoesc Xanxerê, SC.



2023. Educandos realizaram por etapas com a mediação dos pibidianos a colagem em uma mesa que foi disponibilizada pela escola para a finalização da atividade, e a direita, a mesa finalizada, conseguimos também o patrocínio de um vidro temperado do tamanho da mesa, para colocar na parte de cima e preservar ainda mais os trabalhos realizados. Estava sendo preparado a aprendizagem da técnica do lambe-lambe para posteriormente usá-la no painel maior. Pibidianos envolvidos. *Gilvana Acunha; Lediane Cristina Umbelino; Maico Eliseo Rodriguez Knoener; Nabile dos Santos*. Alunos do curso de Licenciatura em Artes da Unoesc Xanxerê, SC



A partir da pesquisa que os educandos realizaram, o grupo de pibidianos criou um mural da linha do tempo contendo toda a história da escola, feito em formato digital e adaptado ao lambe-lambe, com 10x1,7m de tamanho, que será fixado na rampa da escola, com o apoio da supervisora e o comércio local. Pibidianos envolvidos. *Gilvana Acunha; Lediane Cristina Umbelino; Maico Eliseo Rodriguez Knoener; Nabile dos Santos*. Alunos do curso de Licenciatura em Artes da Unoesc Xanxerê, SC.



A partir da atividade da colagem e do lambe-lambe, formaram duplas para iniciar o planejamento e pesquisa para a atividade da colagem digital, onde realizamos um resgate histórico da EEB Iracy Tonello, posteriormente usamos essa pesquisa para a conclusão do trabalho. Na sala de informática, os educandos criaram suas próprias colagens baseadas na história da escola. Pibidianos envolvidos. *Gilvana Acunha; Lediane Cristina Umbelino; Maico Eliseo Rodriguez Knoener; Nabile dos Santos.* Alunos do curso de Licenciatura em Artes da Unoesc Xanxerê, SC.



2023 . Execução da dinâmica na sala maker com o 2º ano. Abordando o conteúdo que seria trabalhado e "quebrando o gelo" com os alunos. Dinâmica de apresentação com o Ensino Médio. Pibidianos envolvidos. *Gilvana Acunha; Lediane Cristina Umbelino; Maico Eliseo Rodriguez Knoener; Nabile dos Santos.* Alunos do curso de Licenciatura em Artes da Unoesc Xanxerê, SC.

Pibid – Xanxerê

Escola Municipal de Educação Básica Nery Barbosa Gichini



2023. Bolsista auxiliando as crianças na alfabetização. Praticando a leitura e a escrita. Bolsista do curso da Pedagogia da Unoesc Xanxerê, SC.



2023. Balões produzidos pelos alunos para compor a decoração da festa junina.  
Pibidianas envolvidas Ana Brangé e Daniele do curso de Licenciatura em Artes da Unoesc Xanxerê, SC.



2023. Revitalização da amarelinha que estava desgastada no corredor da escola. Projeto que envolve os alunos e pela qual as bolsistas inseriram as vogais para fazer parte da dinâmica da brincadeira. Pibidianas envolvidas. Cristina de Oliveira e Mayara dos Santos do Curso de Artes da Unoesc Xanxerê, SC.



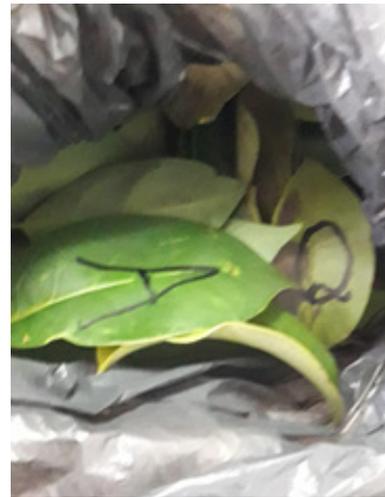
2023. Projeto Revitalizando a escola. As crianças e as bolsistas se envolveram em um projeto de revitalização da escola EBM Nery Giachini. As crianças no contra turno participaram da limpeza dos materiais e pintura dos pneus para posteriormente outro grupo realizar o plantio das flores. Pibidianas envolvidas Cristina de Oliveira e Mayara dos Santos do Curso de Licenciatura em Artes da Unoesc Xanxerê, SC.



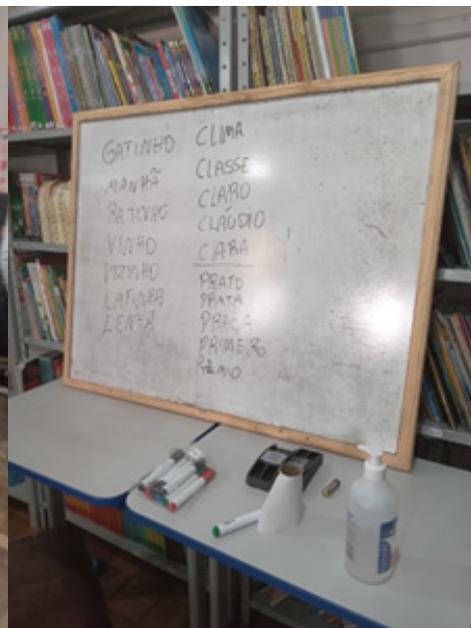
2024. Bolsista Daniel Vera, acompanhando alunos no pátio da escola na qual estão brincando de jogos interativos. Bolsista do curso de Licenciatura em Artes da Unoesc, Xanxerê, SC.



2023. Jogando o jogo das sílabas. Nesse dia trabalhamos as sílabas: J,K e L . Bolsista Alanna do Curso de Pedagogia da Unoesc, Xanxerê,SC.



2024. Atividade de alfabetização com folhas naturais. Sobre a mesa foi disposta as folhas naturais com letras escritas. Separamos em grupos as crianças e convidamos elas a montarem seus nomes com as folhas. Bolsista envolvida Adriely Da Silva Neris do Curso de Pedagogia da Unoesc, Xanxerê, SC,



2023. Atividade com a Roleta Silábica. Os alunos giravam a seta e então ela parava em uma sílaba, como por exemplo o "CR", logo após escreviam as palavras e as professoras corrigiam no quadro. Bolsista envolvida Taciane Maria Correa de Almeida do Curso de Pedagogia da Unoesc, Xanxerê, SC